



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

ANEXO 3: PLANO DE TRABALHO ADITIVO Nº VII

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES DE 6 A 14 ANOS
PLANO DE TRABALHO: INTERVENÇÃO COVID-19
“Cidade dos Meninos – Oswaldo Ribeiro de Mendonça”**

ADITIVO

**GUAÍRA/SP
2021**



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

1. FICHA CADASTRAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA OSC

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência - SOGUBE

ENDEREÇO: Av. 19, 1000 - Centro

CEP: 14.790-000

CNPJ: 48.344.071/0001-38

TELEFONE: (17)3330-4500

EMAIL: oficial@sogube.org.br

SITE/BLOG: <https://sogube.org.br/>

TIPO DE PARCERIA: Termo de Colaboração

CONTA CORRENTE: 821-4

BANCO: Brasil S/A - Municipal

AGÊNCIA: 0475-8

CONTA CORRENTE: 22166-X

BANCO: Brasil S/A – Estadual

AGÊNCIA: 0475-8

1.2 INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO

Processo: 52/2018		Modalidade: Presencial	
Tipo ajuste: Termo de Colaboração nº 10/2018			
Vigência inicial: 02/07/2018		Valor inicial: R\$ 315.000,00	DA: 02/07/2018
1º Aditivo	Vigência: 01/01/2019 a 31/12/2019	Valor: R\$ 636.492,36	
2º Aditivo	Vigência: 01/01/2020 a 29/02/2020	Valor: R\$ 100.840,06	
3º Aditivo	Vigência: 01/03/2020 a 31/12/2020	Valor: R\$ 530.486,13	
4º Aditivo	Vigência: Sem alteração	Valor: R\$ 379.624,55	
5.º Aditivo	Vigência: 01/01/2021 a 30/06/2021	Valor: R\$ 290.070,52	
6.º Aditivo	Vigência: 01/07/2021 a 31/12/2021	Valor: R\$ 270.708,19	
1º Apostilamento	Objeto: Teve como objeto a alteração dos materiais permanentes a serem adquiridos com recursos da parceria previstos no Plano de Trabalho. Alteração aquisição de material permanente para 01 rack, 01 par de microfones sem fio, 01 caixa de som amplificada, 01 mesa de som amplificada, 01 bebedouro de água inox, 01 máquina de lavar roupas, 05 ares condicionados, 03 alfaias (percussão) e 01 HD externo.	Data:	

1.3 RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC

NOME: Marcia Matsumoto Gonçalves

FUNÇÃO: Gerente Executivo

PROFISSÃO: Pedagoga

RG: 17.787.743-6/SSP/SP

CPF: 141.157.148-75

TELEFONE: (17) 99975.0109

ENDEREÇO: Rua 1 B, 31 – Aniceto Carlos Nogueira – Guaíra/SP

EMAIL: marcia.matsumoto@sogube.org.br

1.4 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO/PROJETO

NOME: Camila Barbosa Vieira

FUNÇÃO: Coordenadora de Projetos

FORMAÇÃO: Mestre em Serviço Social

PROFISSÃO: Assistente social

REGISTRO PROFISSIONAL: 48.648

RG: 46.916.398-7

CPF: 395.613.738-82

TELEFONE: (17) 98804-4610

ENDEREÇO: Avenida Sacadura Cabral, 873, - Fortaleza - Barretos/SP.

EMAIL: camila.vieira@sogube.org.br



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br | **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

1.5 EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

ASSISTENTE SOCIAL: Ana Paula Honório da Silva **CRESS:** 39.302
PSICOLOGO: Renan dos Santos Rozzetto **CRP:** 06/169949
PEDAGOGA: Márcia Matsumoto Gonçalves **CPF:** 141.157.148-75

1.5.1 EDUCADORES OU CUIDADORES

NOME	HORÁRIO DE TRABALHO
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Segunda a Sexta das 7h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Juliana Marques Pereira	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Maira Cristina dos Santos	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Lilian Cristina de Araujo da Silva	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
3 FACILITADORES	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino I / vespertino II)

1.6 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Artigo 2 do Estatuto Social da Sociedade Guairense de Beneficência: A SOGUBE tem por finalidades:

- I - Promover a educação de crianças e adolescentes em situação de risco social por meio de iniciativas complementares às da escola formal, contribuindo para a educação integral;
- II - Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, fornecendo proteção à família, à infância, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas no campo do atendimento, do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;
- III - Promover a cultura como um veículo de transformação e renovação de grupos sociais, através da participação ativa na dança, música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema e outros;
- IV – Estimular e apoiar a prática desportiva de crianças e adolescentes para contribuir com a educação integral que acontece em vários tempos e espaços, muito além da escola e sobretudo, junto com a escola;
- V – Promover formação técnica profissional para adolescentes e jovens e oportunizar inserção no mundo do trabalho;
- VI - Estimular a geração de renda por meio da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócios-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- VII - Promover o voluntariado;
- VIII - Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br | **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

1.7 APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A Sociedade Guairense de Beneficência – SOGUBE, fundada em 10/02/1964 é uma organização da sociedade civil, sem fins, econômicos, e certificada. São 57 anos de trabalho voltado às crianças, adolescentes e jovens, priorizando as famílias em vulnerabilidade social.

Tem como missão atender as crianças e adolescentes e assegurar a defesa de seus direitos sociais.

Atualmente cumpri sua finalidade na execução de 02 (dois) Programas sociais: Cidade dos Meninos “Oswaldo Ribeiro de Mendonça” e Núcleo de Qualificação Profissional, este que atende uma média de 200 adolescentes de 14 a 22 anos, com cursos de aprendizagem, formação, aperfeiçoamento e qualificação profissional do adolescente e jovem; oportunizando acesso ao mundo do trabalho e a Guarda Mirim “Prof. Arlindo Alves” que é um negócio social local que encaminha adolescentes para o primeiro emprego, hoje no total de 47 inseridos nas empresas parceiras públicas e privadas, que juntos, os três serviços, voltados ao público-alvo, atendem anualmente cerca de 630 crianças, adolescentes e jovens de 06 a 22 anos, com projetos, serviços que contribuem para o seu desenvolvimento integral, assegurando espaço de convivência, cultura, educação, esporte e formação para a participação e cidadania; desenvolvimento do protagonismo e de autonomia, considerando seu interesse e potencialidade.

O Programa Cidade dos Meninos “Oswaldo Ribeiro de Mendonça”, em questão, tem executado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, na cidade de Guaíra/SP, desde o ano de 2013, tendo desde então, a capacidade de atendimento de 260 crianças e adolescentes anualmente no seu serviço.

No ano de 2020, no curso da pandemia, a Instituição, entendendo o impacto dos seus serviços prestados, não paralisou suas atividades, readequou suas intervenções de maneira proativa e instantânea, imediatamente ao contexto societário vigente. Adaptou à modalidade remota ao SCFV e conseguiu atender no curso “sócio pandêmico”, em frente a grandes desafios. **No primeiro trimestre de 2021 intensificou seu atendimento, ultrapassando consideravelmente o atendimento frente à meta proposta, atendendo média de 215 crianças/ adolescentes e conseqüentemente suas famílias (167). No último trimestre do ano, o serviço esteve com a referência de atendimento de 260 crianças/adolescentes e, conseqüentemente suas famílias (208).** O que demarca que o período pandêmico e remoto, ter sido divergente dos indicadores junto às políticas públicas de atendimento às crianças e adolescentes de natureza coletiva. O SCFV fortaleceu os coletivos, ampliou a sua rede de proteção e seus vínculos com seus atendidos e familiares, neste momento de grande relevância sociopandêmica.

Os impactos e evidências acima referenciadas reforçam o quanto, mesmo com o passar das décadas, a Organização tem ciência da sua contribuição efetiva na sociedade, sobretudo, o papel que ocupa de executor de política pública através da parceria firmada com a administração pública municipal, parceria esta que tem legitimado a capilaridade de suas ações e a possibilidade de exercer a viabilização dos Direitos Sociais à comunidade Guairense por mais de 57 anos.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

RESUMO DA PROPOSTA

A proposta visa dar continuidade à garantia de atendimento a crianças e adolescentes com foco no fortalecimento de vínculos, pertencimento e acesso ao desenvolvimento de novas habilidades, através de oferta de serviço de relevância pública e impacto social e se faz relevante à proposição deste aditivo, entendendo o não chamamento público em tempo hábil para a contratualização da parceria público privada pelo meio transparente e de ampla concorrência pública como citado acima e, sobretudo, entendendo ser este serviço, enquanto parte dos serviços ininterruptos da Política de Assistência Social.

O público alvo a ser atingido com a proposta é de 06 a 14 anos pela operacionalização semanal de oferta direta de segunda a quinta em horário contrário ao que a criança e/ou adolescente estiver no espaço escolar no período de seis meses do ano de 2022.

O mesmo se propõe a atender no mínimo 160 crianças e adolescentes mensalmente no decorrer da parceria, por meio de 10 coletivos (grupos do SCFV), ora denominados por: coletivo amarelo (períodos: matutino e vespertino); coletivo verde (períodos: matutino e vespertino); coletivo roxo (períodos: matutino, vespertino I e vespertino II) e, coletivo azul (períodos: matutino, vespertino I e II).

Com os coletivos será respeitada a divisão etária, como estabelece a tipificação dos serviços socioassistenciais e a distribuição de horário vinculado no SCFV presencial de acordo com o horário escolar, sendo a referência oposta para a sua vinculação institucional.

Todos os meses serão realizadas oficinas socioeducativas temáticas, bem como, oficinas de facilitação, todas previstas no desenvolvimento deste plano.

O serviço também se propõe em alcançar os núcleos familiares para trabalho com familiar no decorrer da dinâmica de atividade mensal do SCFV, sendo pensada mensalmente em um bloco de 32 atividades voltadas para o responsável. As atividades se far-se-ão na modalidade presencial, com aporte virtual, de maneira a reintegrar a família ao presencial como um semestre de retomada ao contexto coletivo presencial no âmbito das famílias, visto que com os atendidos desse o mês de novembro foi-se pensado em ações pontuais para esse processo de exercitar a retomada.

Como trabalho complementar as estratégias iniciais, o SCFV também se compromete à executar o trabalho de acompanhamento aos núcleos familiares, no estabelecimento de estratégia, aos que por ventura, apresentarem algumas demandas necessárias como: ausências no serviço e/ou vulnerabilidades aplicadas. Bem como as articulações com a rede e estratégias elencadas conjuntamente. Todas descritas minuciosamente no eixo da metodologia.

Público alvo: CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS inscritos no SCFV, dentre eles:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

<ul style="list-style-type: none">▪ Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;▪ Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;▪ Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;▪ Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda, emprego e a serviços públicos.	
Objeto do ajuste: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos	
Área: Município de Guaíra / Política de Assistência Social / Proteção Social Básica.	
Crianças e adolescentes referenciados no SCFV	Meta percentual de alcance nas intervenções dos coletivos
160 (Manter vinculado no SCFV no mínimo)	Atingir o mínimo de 75% dos referenciados no mês
Horário de funcionamento do serviço: das 7h30 às 11h30/13h00 às 18h30	
Horário de funcionamento da OSC: das 07h30 às 11h30/13h00 às 17h00	

3. INFORMAÇÕES DO ADITIVO		
Distribuição por fonte financiadora		
Fonte Municipal	Fonte Estadual	Fonte Federal
R\$ 296.616,35	R\$ 18.300,00	R\$ 0,00
Valor do aditivo: R\$ 314.916,35		Vigência: 01/01/2022 a 30/06/2022
Objeto do aditivo: Ajuste através do Termo Aditivo (Ofício 197/2018) do Termo de Colaboração 10/2018 – FMAS / Processo 52/2018 para execução do SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 14 ANOS – PLANO DE TRABALHO: INTERVENÇÃO COVID-19, na Proteção Social Básica, a ser Co financiado no exercício de 2021 a ser executado no município de Guaíra/SP, na modalidade remota, no segundo semestre do ano de 2021.		

INFORMAÇÕES RESPONSÁVEIS

Gerente Executivo: Marcia Matsumoto Gonçalves		
RG: 17.787.743-6	CPF: 141.157.148-75	Celular: (17) 99975.0109
Endereço residencial: Rua 1B, 31 – Aniceto Carlos Nogueira – Guaíra/SP		
E-mail: marcia.matsumoto@sogube.org.br		
Profissão: Pedagoga		Data Nascimento: 14/04/1972

Coordenadora Administrativa/Financeira: Alessandra Ficher de O. Souza		
RG: 27.009.797-11	CPF: 247.830.918-11	Celular: (17) 98206-6239
Endereço residencial: Rua 18 nº 979 – Centro – Guaíra/SP		
E-mail: alessandra.ficher@sogube.org.br		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Profissão: Coordenadora Financeira	Data Nascimento: 21/01/1977
Formação: Ensino Médio	

Coordenadora Técnica: Camila Barbosa Vieira		CRESS: 48.648
RG: 46.916.398-7	CPF: 395.613.738-82	Celular: (17) 9.8804-4610
Endereço residencial: Avenida Sacadura Cabral, 873, - Fortaleza - Barretos/SP.		
E-mail: camila.vieira@sogube.org.br		
Profissão: assistente social		Data Nascimento: 09/09/1990
Formação: Mestre em Serviço Social		

Dados da Conta Corrente			
	Conta Corrente:	Banco:	Agência:
Recurso municipal	C/C 821-4	BANCO: 01	AGÊNCIA: 0475-8
Recurso Estadual	C/C 22166-X	BANCO: 01	AGÊNCIA: 0475-8



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br | **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

PLANO DE TRABALHO – 7º ADITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência - SOGUBE

ENDEREÇO: Av. 19, 1000 - Centro

CIDADE: Guaíra

ESTADO: São Paulo

CEP: 14790-000

CNPJ: 48.344.071/0001-38

TELEFONE: (17) 3330-4500

EMAIL INSTITUCIONAL: oficial@sogube.org.br

SITE/BLOG: <https://sogube.org.br/>

TIPO DE AJUSTE: Termo de Colaboração.

CONTA CORRENTE:

Recurso municipal – C/C 821-4 BANCO: 01 AGÊNCIA: 0475-8

Recurso Estadual - C/C 22166-X BANCO: 01 AGÊNCIA: 0475-8

RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC

NOME: Marcia Matsumoto Gonçalves

FUNÇÃO: Gerente Executiva

PROFISSÃO: Psicopedagoga

RG: 19.787.743-6/SSP/SP

CPF: 141.157.148-75

TELEFONE: (17) 9.9975-0109

ENDEREÇO: Rua 1 nº 31 – Aniceto Carlos Nogueira – Guaíra/SP

EMAIL: marcia.matsumoto@sogube.org.br

RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

NOME: Alessandra Ficher de O. Souza

FUNÇÃO: Coordenadora Administrativa/Financeira

RG: 27.009.797-11

CPF: 247.830.918-11

TELEFONE: (17) 9.8206-6239

ENDEREÇO: Rua 18 nº 979 – Centro – Guaíra/SP

EMAIL: alessandra.ficher@sogube.org.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO/PROJETO

NOME: Camila Barbosa Vieira

FUNÇÃO: Coordenadora Técnica

FORMAÇÃO: Mestre em Serviço Social

PROFISSÃO: Assistente social

REGISTRO PROFISSIONAL: 48.648

RG: 46.916.398-7

CPF: 395.613.738-82

TELEFONE: (17) 9.8804-4610

ENDEREÇO: Avenida Sacadura Cabral, 873, - Fortaleza - Barretos/SP.

EMAIL: camila.vieira@sogube.org.br

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

ASSISTENTE SOCIAL: Ana Paula Honório da Silva

CRESS: 39.302

PSICOLOGA: Renan dos Santos Rozzetto

CRP: 06/169949

PEDAGOGA: Márcia Matsumoto Gonçalves

CPF: 141.157.148-75



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

2. DESCRIÇÃO

SERVIÇO/PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 14 ANOS

NOME FANTASIA DA PROPOSTA: “Cidade dos Meninos – Oswaldo Ribeiro de Mendonça”.

PROTEÇÃO SOCIAL/ÁREA DE ATUAÇÃO: Proteção Social Básica

CARGA HORÁRIA SEMANAL DO SERVIÇO/PROJETO: 52 horas/ semanais

- Segunda à quinta-feira das 07:30hs às 11:30hs / 13:00hs às 18:30hs – com intervenções diretas do SCFV com turmas em horários alternados.

- Sexta-feira das 07:30hs às 11:30 / 13:00 às 17:00 – para reuniões, reorganizações planejadas das atividades semanais/mensais e relatórios.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA OSC/OSCIP (ATENDIMENTO AO PÚBLICO EXTERNO):
Segunda à sexta das 07:30hs às 11:30hs / 13:00hs às 17:30hs.

3. OBJETO DA PARCERIA

Execução do SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS, na Proteção Social Básica, no exercício do primeiro semestre de 2022, a ser executado no município de Guaíra/SP.

3.1 ALTERAÇÕES PREVISTAS:

<input checked="" type="checkbox"/>	Recursos Humanos
<input checked="" type="checkbox"/>	Atividades
<input checked="" type="checkbox"/>	Valor
<input type="checkbox"/>	Objetivos específicos
<input checked="" type="checkbox"/>	Metas
<input checked="" type="checkbox"/>	Cronograma de desembolso e Plano de Aplicação

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA (Art. 22, I da Lei 13.019/14).

4.1 JUSTIFICATIVAS DO AJUSTE

A presente proposta de execução para o exercício no primeiro semestre de 2022 no município de Guaíra-SP, junto à Política de Assistência Social se caracteriza por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, que tem em vista dar continuidade às ações preventivas desenvolvidas pelo município no âmbito da proteção social não contributiva.

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiára-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

vulnerabilidades sociais. É trabalhado no SCFV o fortalecimento da função protetiva da família e da comunidade, sobretudo, através de seus vínculos.

As características desse serviço possibilitam intervir no desenvolvimento da criança e do adolescente contribuindo para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e para o retorno e/ou permanência dos adolescentes na escola, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã, entendendo, sobretudo, todos os reflexos sociais de impactos e vulnerabilidades sociais que o contexto pandêmico trouxe à sociedade e, de forma incisiva, à população mais vulnerável, que no curso da crise sanitária, teve suas vulnerabilidades acirradas. Neste contexto, de tantas perdas, e contextos sociais “perversos” à qual se vivenciou em sociedade nos últimos anos, as atividades também visam assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

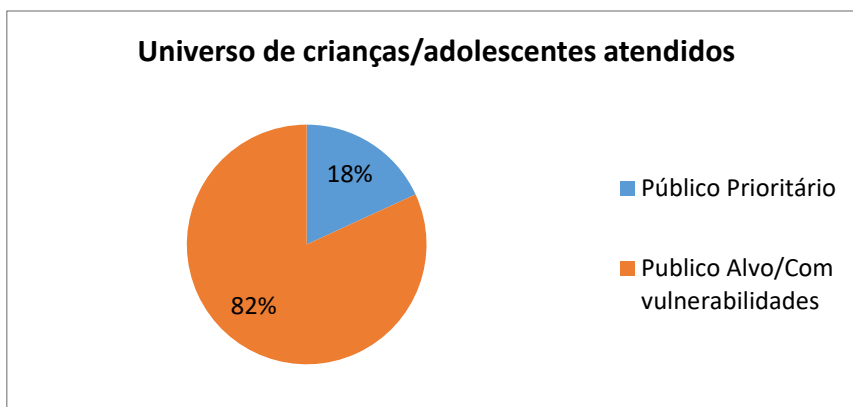
Sua atuação complementar o trabalho com famílias inseridas nos três territórios do município, e, também possibilitará maior inter-relação entre ações com a proteção social especial junto à básica, entendendo a convivência coletiva (na dinâmica não segregada), de usuários em situação prioritária dentro das atividades cotidianas do SCFV.

Considerando a Política Nacional de Assistência Social o serviço deverá ser executado no município de Guaiára, atendendo o princípio de territorialização para possibilitar a convivência familiar, comunitária e social entre os usuários do serviço.

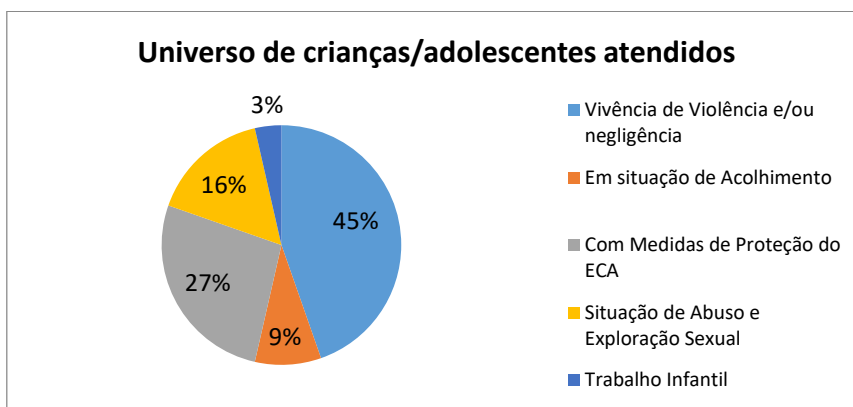
A Instituição está situada na região central da cidade e atende crianças e adolescentes residentes nos diversos bairros da cidade, tais quais pertencentes aos 3 territórios socioassistenciais do município.

A demanda atendida pela instituição, majoritariamente se apresenta por crianças e adolescentes provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social decorrentes da situação de pobreza, privações, exposições a riscos decorrentes às demandas etárias e coletivas e, fragilização dos vínculos afetivos, de praticamente todos os bairros da cidade, o que, de acordo com seus últimos atendimentos, tem representado aproximadamente 7% das crianças e adolescentes guairenses na faixa etária atendida, de acordo com os dados do censo aferidos pela plataforma da Seade (5 a 14 anos correspondente à 11,55% dos municípios).

No mês de novembro de 2021 a parceria do SCFV desenvolvida por esta instituição atendeu 249 crianças e adolescentes de forma direta, através da oferta do SCFV no plano COVID (com modalidades remota e semipresencial) vinculados a 198 famílias, dentre este universo de famílias com suas crianças/adolescentes, apresenta-se o público do atualmente referenciado no SCFV, sendo:



Desta parcela de 18% no universo, junto às crianças/adolescentes, se apresentam problemáticas sociais que as caracterizam enquanto público prioritário, sendo dentre elas:



Além disto, registra-se que cerca de 87% dos usuários que se caracterizam-com vulnerabilidades sociais relacionadas às seguintes questões: família beneficiária de programas de transferência de renda (43,15%), membros da família com baixo nível de escolaridade (29,03%), fragilização de vínculos afetivos/relacionais (47,99%), desemprego (13,30%), famílias sobrevivendo de trabalhos informais e esporádicos (24,19%), convivência com membros que usam substância psicoativa (15%), exposição à riscos sociais (15%), membros da família em reclusão (12,5%), famílias com pessoa com transtorno mental (6,5%), família sobrevivendo com renda exclusivamente de benefícios sociais (4,03%), membros da família em situação de rua (2,02%), tráfico (criança/adolescente exposto à situação) (2,82%), mulher em situação de violência doméstica (4,03%), bullying e demais discriminações (2,8%). A maioria dos atendidos, (63,30%) se autodeclararam brancos, seguido de (29,43%) pardos e (7,27%) negros.

Identifica-se ainda, que, 28,62% das famílias atendidas são beneficiárias do programa Bolsa Família. Ainda vale ressaltar, que 29,00% das famílias declaram renda per capita de R\$0,00 a 238,50, seguida de 45,16% que declara renda per capita entre 238,51

a 550,00. E em relação às condições de moradia, a maioria reside em moradia alugada (36,69%) ou financiada (6,85%), sendo cedida para o universo de (11,69%).

Em decorrência da realidade “sociopandêmica”, que restringiu a vida coletiva por aproximadamente dois anos, nota-se o descalabro junto às garantias de direitos, sobretudo, o acirramento das vulnerabilidades sociais, o que se é possível também identificar junto ao público atendido no que se refere ao aparecimento de novas vulnerabilidades, situação de violências, dentre outros.

Tais comparações em indicadores se mostram evidenciadas junto ao público referenciado ao serviço e em caráter macro social é em relação o aumento de público perfil para benefícios de renda e aqueles que não estão vinculados, como a perda de renda e os benefícios que foram eventuais, outro indicador foi o aumento de famílias com mulheres vítimas de violência doméstica no curso da pandemia, sendo esta uma expressão da questão sociopandêmica desencadeada.

O período vivenciado pelo SCFV na etapa remota reforçou indicadores e resinificou outros, entendendo o contexto ser atípico e, nunca vivenciado algo parecido nas Políticas Sociais, desde que formuladas como estão. E diante de grandes desafios, foi possível discorrer-se neste período, com um serviço que frutificou muitos indicadores positivos juntos aos atendidos e seus responsáveis/familiares, tais quais são possíveis apreender nos relatórios mensais de atividade. Considerando todo o percurso percorrido e o avanço da mitigação ao Coronavírus, em razão do avanço da vacinação nos Estados e municípios e, embasados no estágio de Retomada na fase verde do Estado de São Paulo, entende-se caracterizar momento determinante para o retorno das atividades presenciais.

Pensar no contexto de emergencial atual, sobretudo, no curso que se espera estar enfrentando no ano de 2022, sobretudo no primeiro semestre, período de recém-flexibilização das medidas pandêmicas pelo governo do Estado, sendo de caminhada para à etapa “pós-emergência”, embasa-se no plano de medidas emitido pelo Ministério da Cidadania em subsidiar **“Diretrizes para a atuação da Política de Assistência Social em contextos de Emergência Socioassistencial”**, destacando-se a relevância e pertinência ao SCFV em relação a as medidas necessárias e destacadas abaixo:

- 3.50. Adotar as medidas necessárias à retomada da normalidade do funcionamento das unidades socioassistenciais nos territórios, incluindo ofertas de serviços e organização das equipes, de forma a garantir a continuidade dos atendimentos às famílias [...].
- 3.53. Manter a articulação intersetorial e estabelecimento de fluxos e protocolos para a continuidade do atendimento aos afetados. [...].
- 3.55. Manter o atendimento e o acompanhamento das famílias já usuárias do SUAS antes da eclosão da emergência, com atenção para surgimento de novas demandas. [...].
- 3.57. Promover ações que visem o resgate e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e apoiar os afetados na readaptação e construção de novos projetos de vida, no âmbito dos serviços e programas socioassistenciais. [...].
- 3.58. Atuar na prevenção e no enfrentamento de situações de violência e violação de direitos, decorrentes ou agravadas pelo contexto de emergência. [...].
- 3.59. Articular ações de proteção social para a promoção e o resgate da autonomia dos afetados pelo contexto de emergência, oferecendo suporte e orientação sobre direitos e oportunidades para inserção ou retorno ao mundo do trabalho. [...].
- 3.61. Incentivar a participação dos afetados em espaços de discussão e decisões relacionadas ao contexto de emergência socioassistencial (conselhos, organizações da sociedade civil ou outros). [...].
- 3.62. Orientar e mobilizar a comunidade local, estimulando ações de solidariedade mútua e apoiando estratégias coletivas de superação de estigmas e dos desafios vivenciados pelas famílias e territórios. [...].



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

3.63. Encaminhar usuários para possível suporte jurídico, nos casos em que indenizações por danos morais ou coletivos sejam possíveis e inclusão deste público no acompanhamento pela Proteção Social Básica ou Proteção Social Especial, quando necessário. (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020, p. 63 – 64).

Desta maneira, este plano se justifica e se reafirma através das orientações do Ministério da Cidadania, endossadas a partir da Portaria nº 54, de 01/04/2020, onde, discrimina as ações da Política de Assistência Social enquanto parte dos serviços essenciais no curso da pandemia e, vem considerar as demandas do serviço executado, com vistas à proteção das populações mais vulneráveis e em risco social; o desenvolvimento de medidas voltadas à garantia de sua proteção durante o período de isolamento social, **“bem como seus impactos”**.

Desta maneira as determinações caras ao serviço, sobretudo, neste contexto societário, de incertezas e tensões (nos mais diversos contextos), busca permanecer próximo das famílias, apoiando nos seus processos coletivos e levantando possíveis impactos e a necessidade de organização de novas e possíveis rotinas de vida neste momento adverso e de reorganização da “retomada”.

Desta forma, continuará, através de seu caráter ininterrupto de política pública, fomentando a manutenção dos vínculos relacionais e, sensibilizando os indivíduos e suas famílias a refletir, de maneira crítica, sobre contextos sociais a qual vivenciam, sobretudo, atrelados à realidade de crise sanitária, entendendo a reconfiguração do cotidiano da vida de todos os sujeitos sociais.

4.2 JUSTIFICATIVA DO ADITIVO

Levando-se em consideração o caráter ininterrupto dos serviços da Política de Assistência Social, de acordo com o Art. 23 da LOAS, bem como, em consonância com as orientações da portaria nº 54 de 01/04/2020 que, considera as ações da Política de Assistência Social enquanto parte dos serviços essenciais no curso da pandemia e, destacando o serviço executado com vistas à proteção das populações mais vulneráveis e em risco social; o desenvolvimento de medidas voltadas à garantia de sua proteção durante o período de isolamento social, bem como seus impactos, apresenta-se este, entendendo a inviabilidade de novo chamamento público, que até o presente momento não foi realizado e em decorrência do fluxo de tempo com os departamentos públicos, pode ocasionar pausa em atividades que são de caráter contínuo.

Depreende-se a relevância da continuidade da proposta com este termo aditivo com vistas a não descontinuar o objeto pactuado pela parceria, sobretudo, o mesmo no primeiro semestre de 2021, em caráter de retomada presencial com as atividades in loco com todas as atividades de crianças e adolescentes, bem como as familiares, com exceção 2 proposições familiares, que ainda serão fomentadas com estratégias de ações com aportes remotos. Tal justificativa se faz, sobretudo, ao considerar que o SCFV para a faixa etária dos 06 aos 14 anos, tem até o momento vigência de contrato para execução exclusivamente por esta instituição no município de Guaíra-SP.

Ressalta-se que o trabalho realizado pelo SCFV nos últimos dois anos, período marcado por muitas expressões quando se fala à convivência, sendo esta a característica maior do Serviço desenvolvido, pode-se dizer que foi possível romper muitas barreiras e evoluir, construir meios alternativos e temporários para a passagem do período. O contexto trouxe muita maturidade, tirou o serviço da “zona de conforto” e com isso muito



resultado positivo para além do “pré-estabelecido”. Foi possível conhecer novas histórias, partilha-las, e aproximar toda a equipe da execução direta de maiores vulnerabilidades e vivências cotidianas familiares, sobretudo.

Após todo contexto sociopandêmico e institucional pelo serviço acima demarcado e, com o avanço das medidas de flexibilização do Plano de Enfrentamento à COVID-19, a Instituição também de forma proativa veio se preparando no período do último trimestre do ano para o processo da retomada, inserindo atividades presenciais e organizando a equipe, atendidos e seus responsáveis para o processo presencial, que de acordo com as medidas do Estado já estão liberadas.

Pensando neste contexto, e embasadas na fase atual em que se encontra o plano São Paulo (Verde) com 100% de liberação de público aos espaços (Fonte: Coletiva Plano São Paulo – 03/11/2021)⁴, mantendo as medidas de segurança (álcool 75%, máscara e distanciamento recomendável), faz se justificável a aplicação das atividades coletivas com 100% do público em sua capacidade, na modalidade presencial do SCFV.

4.3 RESULTADOS ALCANÇADOS DURANTE A EXECUÇÃO DO AJUSTE

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO – PRIMEIRO SEMESTRE 2021
Construído pelos profissionais de referência
Coletivo Amarelo
<p>Este coletivo conseguiu estabelecer bom avanço com seus atendidos e familiares no primeiro semestre de 2021, onde 99,99% de seus vinculados possuem participação assídua, dentre os participantes que permaneceram do ano de 2020 e os novos referenciados no ano de 2021.</p> <p>Os percursos temáticos também foram ferramentas que fomentaram construções coletivas, tendo suas especificidades em complementariedade.</p> <p>O 1º percurso (mês de janeiro), foi trabalhado o tema: “Cultura da Paz”. Neste percurso foi possível ter boa participação e estímulo reflexivo das crianças sobre o “tipo de sociedade e relações desejam vivenciar”. Dentre suas falas é notório perceber que trazem uma “angústia” das “violências” que presenciam, e prezam em vivenciar uma sociedade pacífica e empática (com mais amor, respeito e bons sentimentos). O que se pode perceber ser uma questão contrária aos ideários construídos no imaginário social nos últimos anos, (construído uma cultura da punição e agressividade), sendo um terreno fértil para o estímulo de criticidade de relações sociais sadias.</p> <p>O 2º percurso (mês de fevereiro), foi trabalhado o tema: “Culturas Populares”. neste percurso foi possível estimular os atendidos a dialogar sobre diversidade de cultura presente na história social, da cidade e também no contexto intergeracional e intrafamiliar. Conseguiram trocar experiências e identificar saberes valiosos em seus núcleos de relacionamentos, sobretudo, estimulou-se os mesmos na valorização e ampliação de repertório sobre conhecimento populares (como por exemplos receitas para autocuidado caseiras). Neste percurso também foi muito forte a presença da consciência socioambiental no ato da festividade adaptada, onde todos encontraram, através dos estímulos do SCFV, uma ferramenta possível de alinhar os dois caminhos (responsabilidade socioambiental – criticidade com festividade de</p>

⁴ <https://youtu.be/OLecANbg2Ow>

carnaval), todos conheceram maneiras de confeccionar adereços de carnaval utilizando o princípio da Reutilização (Criando máscaras de Carnaval – com Caixinha de Leite).

O 3º percurso (mês de março), foi trabalhado o tema: **“Diversidades de Gênero”**. Neste percurso foi possível fomentar o debate “crítico” acerca das relações sociais e o contexto de gênero junto às crianças, sobretudo, estimulando o olhar familiar para a cultura da educação atravessada nos “padrões estereotipizados” de gênero. A introdução dos assuntos aconteceu de forma adaptada à faixa etária, através de forma lúdica, por meio de metodologias ativas (com a ferramenta do brincar e desenhos – desconstruíram a figura do herói/heroína – ultrapassando a referência de personagens e trazendo para figuras de suas vidas reais), fazendo assim, os mesmos dialogarem com propriedade sobre a temática, vez que faz parte de suas vivências e repertórios. Também possibilitou ampliar reflexões através do debate.

O 4º percurso (mês de abril), foi trabalhado o tema: **“Territorialização”**. Neste percurso as crianças evidenciaram suas vivências e vínculos no território, dentre elas aspectos presentes no repertório de maior parte das crianças foi em relação às suas vivências intergeracionais (memórias socioafetivas). Puderam trocar bastante informação com os familiares sobre as atividades do SCFV e identificaram, sobretudo, na região de seus territórios de moradia, a existência de serviços públicos e, no que tange à política pública de saúde, relataram quais serviços utilizam (eles e a família), sendo os mais citados: odontológicos, clínico, pediátrico e de vacinação. Também levantaram a carência na oferta do acompanhamento psicoterapêutico (psicológico) nos PSFs (territórios). Em relação à categoria de lazer, destacaram bastante pontos na cidade que conhecem e gostam de frequentar, um dos menos citados foi o Bosque Municipal, que talvez não se faz presente na vivência das crianças do SCFV em decorrência da distância geográfica e a dificuldade de mobilidade urbana de grande parte dos mesmos.

O 5º percurso (mês de maio), foi trabalhado o tema: **“18 de maio” (Aniversário de Guaíra e Campanha Faça Bonito)**. Neste percurso as crianças puderam dialogar com seus familiares e o SCFV sobre contextos preventivos da campanha Faça Bonito e, em suas devolutivas evidenciaram a figura materna enquanto a pessoa de referência de sua confiança (com mais de 99% do coletivo). As atividades em maneira ampla, estimulou as crianças e familiares, ao conhecimento apropriado e crítico acerca da temática, fortalecendo assim a rede de proteção à infância.

Em relação ao aniversário da cidade, com o intuito de estimular a identidade coletiva acerca do Direito à cidade, através de elementos da memória socioafetivas, foi possível evidenciar que muitos reconhecem muitos pontos da cidade, sobretudo, aspectos ambientais como a questão do lixo, que é necessário estabelecer a cultura do “menos lixo”. Também pensaram no seu local “Cartão Postal” para este aniversário, identificando pontos da cidade que agradam o coletivo, majoritariamente, o coletivo identifica o parque do lago enquanto o espaço mais bonito e que gostam da cidade, sendo este um local de identidade coletiva de acordo com as crianças.

O 6º percurso (mês de junho), foi trabalhado o tema: **“Trabalho Infantil”**. Neste percurso as crianças refletiram sobre a construção social e histórica acerca do trabalho infantil e a sua proibição, entendendo os danos que este causa no desenvolvimento integral da criança, entendendo este enquanto sujeito de Direitos. Dialogaram com familiares e conheceram várias narrativas com histórias diferentes que trouxeram à cena esta perspectiva.

Pôde-se observar que no decorrer do primeiro semestre as crianças, através de metodologias lúdicas e adaptadas às suas faixas etárias, ampliaram seus repertórios informacionais e o senso crítico acerca das relações sociais, bem como, no que tange à garantia

e proteção da infância. Todas elas estimuladas pelo SCFV e mediatizadas pelo núcleo familiar, entendendo as limitações da faixa etária, o que se pode considerar ser um resultado com maior com as aquisições em maior capilaridade.

Coletivo Verde

O coletivo conseguiu manter boa participação dos atendidos no decorrer deste **1º semestre** e manter o envolvimento de familiares. Observou-se que as famílias têm auxiliado mais os atendidos com suas atividades do SCFV, o que contribui para o fortalecimento dos vínculos, entendendo o sentido das atividades estrategicamente ofertadas.

Os percursos temáticos também foram ferramentas que fomentaram construções coletivas, tendo suas especificidades em complementariedade.

O 1º percurso (mês de janeiro), foi trabalhado o tema: “**Cultura da Paz**”. Dentro do repertório etário do coletivo, o percurso ofereceu elementos e contribuiu para que os atendidos (re)pensassem as maneiras de conviver em família (primeiro espaço de socialização do indivíduo e um dos poucos no contexto pandêmico), estimulando no desenvolvimento de habilidades sociais contrárias a cultura da violência.

Desenvolveu habilidades relacionais críticas, no que tange ao contexto etário da infância como o contexto dos apelidos “maliciosos / danosos”, estimulando os mesmos a desenvolverem a sensibilidade de perceberem as nuances de “violência” nas narrativas, já refletindo categorias como bullying e despertando habilidades sociais como empatia. Deste percurso conseguiram identificar que é possível outros tipos de apelidos, como os carinhosos, não sendo preciso utilizar do apelido como ferramenta vexatória. Trabalhou-se o respeito às diferenças “normal ser diferente” / “internalizando e se reconhecendo enquanto diverso”.

O 2º percurso (mês de fevereiro), foi trabalhado o tema: “**Culturas Populares**”. neste percurso foi possível estimular os atendidos a pensar o acesso a cultura, mesmo que no contexto pandêmico, desenvolvendo habilidades sociais necessárias à infância como brincar, atreladas à temática de culturas populares. Foi estimulada a criatividade e socialização através dos elementos possíveis dentro do percurso, tais quais adaptados dentro do contexto vigente.

Outra aquisição de grande relevância neste percurso foi em relação ao repertório crítico frente à sustentabilidade socioambiental, onde, através de atividades mediatizadas pelo SCFV, foram levados a conhecer alternativas de brincar culturas populares (festividades) de maneira divertida e com responsabilidade socioambiental (criaram o gliter sustentável).

O 3º percurso (mês de março), foi trabalhado o tema: “**Diversidades de Gênero**”. Neste percurso foi possível estimular a reflexão crítica sobre a igualdade de gênero, Percebeu-se o discurso de igualdade introjetados no imaginário coletivo dos atendidos, entretanto, ainda, algumas narrativas são contrariamente emitidas, como: “meninas são frágeis” e possuem dificuldades de inclusão de gênero nas brincadeiras e ações. O que deixa evidenciado a cultura falocêntrica e machista da sociabilidade.

O 4º percurso (mês de abril), foi trabalhado o tema: “**Territorialização**”. Neste percurso as crianças evidenciaram suas vivências e vínculos no território, dentre elas aspectos presentes no repertório de maior parte das crianças foi em relação às suas vivências intergeracionais (memórias socioafetivas). Também conseguiram pensar as questões ambientais nos territórios da cidade, tendo a compreensão das melhorias e aquisições necessárias ao município, tais quais apresentadas de forma crítica, sensata e pertinentes.

O 5º percurso (mês de maio), foi trabalhado o tema: “**18 de maio**” (**Aniversário de Guaíra e Campanha Faça Bonito**). Através das aquisições temáticas acerca na cidade, trabalhou-se a “Saúde na Cidade” de forma a evidenciar as identidades coletivas locais – o resultado do mês foi em solarização às vítimas da COVID na cidade após trabalho com o coletivo

de dados territoriais epidemiológico. O que ficou internalizado foi a empatia do período pandêmico e a responsabilidade individual/coletiva frente ao contexto.

Em relação à campanha “Faça-Bonito” as atividades reforçaram as aquisições que já vem sendo trabalhadas no SCFV, sobretudo, a relevância com públicos de alta vulnerabilidade que foram inseridos no serviço neste ano. Trouxeram resultados, sobretudo, que vem se materializando desde o primeiro percurso, na busca pela paz.

O 6º percurso (mês de junho), foi trabalhado o tema: “**Trabalho Infantil**”. Neste puderam dialogar e identificar a questão do trabalho infantil para além da questão legal (pode ou não pode criança trabalhar), mas tiveram acesso a indicadores e fatores dialógicos que estimularam o ampliar do repertório no que tange à temática, como na questão de identificar fatores que atrapalham o desenvolvimento em saúde da criança que trabalha. Neste percurso um fator importante foi a consciência dos responsáveis que vão dialogando junto com as crianças nesta construção, de que “criança não trabalha”.

Pôde-se observar que no decorrer do primeiro semestre as crianças, através de metodologias lúdicas e adaptadas às suas faixas etárias, ampliaram seus repertórios informacionais e o senso crítico acerca das relações sociais, bem como, no que tange à garantia e proteção da infância. Todas elas estimuladas pelo SCFV e mediatizadas pelo núcleo familiar, entendendo as limitações da faixa etária, o que se pode considerar ser um resultado com maior com as aquisições em maior capilaridade.

Coletivo Roxo

No **primeiro semestre do ano de 2021**, houve uma melhora em 59% da assiduidade na participação dos atendidos e familiares. Entende-se que um dos elementos facilitadores deste processo foi a retomada da educadora de referência do coletivo que se encontrava em período de licença maternidade, entendendo os vínculos estabelecidos entre ambas as partes e a importância deste elemento para a construção coletiva dentro do SCFV. Fato este que o vínculo dos familiares com a educadora de referência estão muito fortalecidos, os mesmos vem demonstrando possuírem liberdade em procurar a profissional para trocas em relação às crianças e, bem como com alguns/as atendidos/as que demonstram maior fragilidades, e que encontram espaço aberto na instituição, através da pessoa da educadora, para o apoio institucional no desenvolvimento das atividades, principalmente após a retomada do presencial na política de Educação, ficando muito exaurido o núcleo familiar e suas condições informativas.

No decorrer do primeiro semestre, trabalhou-se com um percurso temático por mês, sendo estas ferramentas que fomentaram construções coletivas, tendo suas especificidades em complementariedade no decorrer dos meses.

O 1º percurso (mês de janeiro), foi trabalhado o tema: “**Cultura da Paz**”. Dentro do repertório trabalhou-se os pilares da paz e os atendidos puderam demonstrar sentimentos, dentre eles o que mais se destacou foi o de generosidade. Também houve interações sobre a Campanha Janeiro Branco, e a conexão reflexiva do quanto é importante se atentar a este assunto. Os atendidos possuem consciência que a pandemia trouxe várias problemáticas, sobretudo, as problemas de convivência, destacaram que usam mais tecnologia em casa, porém diminuiu a qualidade do tempo em convivência neste período. Pensaram coletivamente nas soluções possíveis para aplicabilidade no “hoje e agora”, onde os mesmos foram propositivos em estimular o convívio com “menos celular e mais interação – entre as crianças e responsáveis da casa”, sendo elementos importantes para melhorar convívio e diminuir conflitos (cultura da paz).

O 2º percurso (mês de fevereiro), foi trabalhado o tema: **“Culturas Populares”**. Este percurso despertou, através da memória socioafetiva dos participantes, o saudosismo para com os momentos coletivos vividos, entretanto, foi difícil articular possíveis reflexões atreladas as temáticas que o coletivo já não vem vendo ser materializada em seu cotidiano.

O 3º percurso (mês de março), foi trabalhado o tema: **“Diversidades de Gênero”**. Neste percurso foi possível estimular a reflexão crítica sobre a igualdade de gênero e a importância do homem pensar a igualdade de gênero, Este grupo, até este mês, esteve composto, em sua maioria por meninos, e os mesmos trazem muita aquisição do repertório de igualdade de gênero em suas narrativas e atitudes.

O 4º percurso (mês de abril), foi trabalhado o tema: **“Territorialização”**. Neste percurso trabalhou-se com o coletivo o direito à cidade e a demanda de identidade local. A reflexão fica mais fechada em relação ao não “reconhecimento concreto da cidade atualmente” visto que as orientações coletivas é em vitar a circulação coletiva comunitária, e presume-se que em função deste determinante, a visão se prendeu ao aspecto romantizado e ideal de uma cidade (pensando cidade “metrópole”).

O 5º percurso (mês de maio), foi trabalhado o tema: **“18 de maio” (Aniversário de Guairá e Campanha Faça Bonito)**. Através das aquisições temáticas acerca na cidade, No que tange à campanha “Faça Bonito”- os atendidos puderam ser contemplados com diversidade de informação através das abordagens em atividades com oficinas e complementares que fomentaram ao coletivo, discutir a temática, de forma a compreender a importância de falar sobre essas situações de risco com a pessoa de referência. Majoritariamente, entendem a importância de falar sobre a temática no contexto se colhar na negativa dessas violências.

O 6º percurso (mês de junho), foi trabalhado o tema: **“Trabalho Infantil”**. O mês fomentou o debate e ampliou a reflexão do coletivo acerca da temática, dando elementos em possibilidades para que elaborassem sua reflexão crítica sobre os danos do trabalho infantil. Este percurso identificou a diversidade de narrativas, as protetivas e as que ainda carecem de informações (e que pensam contrário ao contexto protetivo de negativa ao trabalho) por parte de alguns responsáveis, entretanto, evidenciou-se a importância de espaços plurais, e o que é o caminho de diálogo, respeito e o que não é “questões de opinião”, que precisa ser orientado, enquanto responsabilidade ética do SCFV também.

Pôde-se observar que no decorrer do primeiro semestre, as temáticas dos percursos temáticos (nos meses) possibilitou grande reflexão junto a temática de grande relevância ao contexto da vida social atrelado, sobretudo, à infância e adolescência, ampliando assim, de forma direta e indiretamente as formas protetivas necessárias à garantia de Direitos da Criança e Adolescentes.

Coletivo Vermelho

No primeiro semestre do ano de 2021, foi possível notar que o grupo ampliou seu repertório informacional e, sobretudo, houve significativas melhoras no que tange às aquisições frente habilidades sociais de comunicação.

Neste período, trabalhou-se com um percurso temático por mês, sendo estes ferramentas que fomentaram construções coletivas, tendo suas especificidades em complementariedade no decorrer dos meses.

O 1º percurso (mês de janeiro), foi trabalhado o tema: **“Cultura da Paz”**. Com esta temática junto a este coletivo, que é composto por grande percentual de público masculino, percebeu-se que estão se mostrando menos com narrativas menos agressivas, onde parte do coletivo no período do presencial trazia narrativas comportamentais (de identidade grupal)

com maior agressividade. Em análise da educadora, pressupõe-se que o período permitiu grande processo de submersão em si, autoconhecimento e revisitação de vários princípios e valores (como os à vida), o que pode ter desconstruído consideravelmente a “Cultura de agressividade” que vinha sendo permeada pelos meninos deste coletivo.

O 2º percurso (mês de fevereiro), foi trabalhado o tema: “**Culturas Populares**”. Este percurso despertou, através da memória socioafetivas dos participantes, o saudosismo para com os momentos coletivos vividos, entretanto, foi difícil articular possíveis reflexões atreladas as temáticas que o coletivo já não vem vendo ser materializada em seu cotidiano. Com a oficina Adolescer, foi possível identificar fragilidades, no que tange ao contexto de pais e responsáveis não validarem os atendidos enquanto adolescentes, “ainda possuem visão dos mesmos como criança, pelo fato de estarem no processo de saída da infância para a adolescência”. Sendo assim, notou-se que não estão tendo estímulos informativos como necessitam para garantir a função protetiva necessária a faixa etária, sobretudo, aos elementos preventivos ligados à sexualidade. Com esta demanda conseguiu-se significativa intervenção orientava, através da profissional de psicologia com os responsáveis do coletivo.

O 3º percurso (mês de março), foi trabalhado o tema: “**Diversidades de Gênero**”. Neste percurso foi possível estimular a reflexão crítica sobre a igualdade de gênero e a importância do homem pensar a igualdade de gênero, Este grupo, até este mês, esteve composto, em sua maioria por meninos, e os mesmos trazem muita aquisição do repertório de igualdade de gênero em suas narrativas e atitudes.

O 4º percurso (mês de abril), foi trabalhado o tema: “**Territorialização**”. Neste percurso trabalhou-se com o coletivo o direito à cidade e a demanda de identidade local. A reflexão fica mais fechada em relação ao não “reconhecimento concreto da cidade atualmente” visto que as orientações coletivas é em vetar a circulação coletiva comunitária.

O 5º percurso (mês de maio), foi trabalhado o tema: “**18 de maio**” (**Aniversário de Guairá e Campanha Faça Bonito**). Através das aquisições temáticas acerca na cidade, No que tange à campanha “Faça Bonito”- os atendidos puderam ser contemplados com diversidade de informação através das abordagens em atividades com oficinas e complementares que fomentaram ao coletivo, discutir a temática, de forma a compreender a importância de falar sobre essas situações de risco com a pessoa de referência. Majoritariamente, entendem a importância de falar sobre a temática no contexto se colhar na negativa dessas violências.

O 6º percurso (mês de junho), foi trabalhado o tema: “**Trabalho Infantil**”. O mês fomentou o debate e ampliou a reflexão do coletivo acerca da temática, dando elementos em possibilidades para que elaborassem sua reflexão crítica sobre os danos do trabalho infantil. Este percurso identificou a diversidade de narrativas, as protetivas e as que ainda carecem de informações (e que pensam contrário ao contexto protetivo de negativa ao trabalho) por parte de alguns responsáveis, entretanto, evidenciou-se a importância de espaços plurais, e o que é o caminho de diálogo, respeito e o que não é “questões de opinião”, que precisa ser orientado, enquanto responsabilidade ética do SCFV também.

Pôde-se observar que no decorrer do primeiro semestre, as temáticas dos percursos temáticos (nos meses) possibilitou grande reflexão junto a temática de grande relevância ao contexto da vida social atrelado, sobretudo, à infância e adolescência, ampliando assim, de forma direta e indiretamente as formas protetivas necessárias à garantia de Direitos da Criança e Adolescentes.

Coletivo Azul

No primeiro semestre do ano de 2021, foi possível observar grande melhora no desenvolvimento das atividades / das aquisições compreensivas dos adolescentes. Melhora no sentimento de pertença junto as atividades. Percebe-se maior motivação no decorrer deste semestre junto ao desenvolvido, o que antes, no período de adaptação do remoto, o coletivo não reconheciam-se parte do Serviço, por não fazerem parte antes do SCFV neste formato “distanciado”, com o processo do tempo, a identidade foi sendo (re)construída e, houve melhora na participação ativa (com sentido atribuído pelos mesmos) e, com compromisso dos mesmos em seus processos críticos, reflexivos.

Nota-se que o coletivo, que atualmente está composto, vêm apresentando melhoras em algumas habilidades sociais como: respeito mutuo e empatia coletiva mais fortalecida. Muitos não se conheceram no formato presencial, em decorrência de novas vinculações ocorridas no decorrer do período, sobretudo, no início do semestre de 2021, e, não obstante, nota-se identidade coletiva construída e vínculo grupal fortalecido entre o coletivo, entendendo os determinantes da aplicabilidade do SCFV.

A atividade presencial inserida com os adolescentes, no intuito do processo de “Retomada”, junto à oficina Adolescer foi um facilitador positivo, que potencializa e materializa as relações coletivas do coletivo e aproxima os mesmos.

Outro indicador de grande relevância junto ao coletivo de adolescentes, por ser o último grupo, historicamente veio sendo o com menor participação familiar, visto grande autonomia do/a atendido na mediação dos processos do SCFV, e neste semestre o envolvimento junto às aquisições e atividades foi muito significativo.

O 1º percurso (mês de janeiro), foi trabalhado o tema: “**Cultura da Paz**”. Com esta temática junto a este coletivo, os mesmos puderam dialogar sobre suas vivências, e com este contexto, abordaram dinâmicas violentas, o que estruturalmente se tem visto, entretanto, em sua grande maioria, demarcaram ter internalizado valores de convivência com intento de paz, porém alguns inaplicáveis de acordo com a realidade cotidiana vivida (vivência X sobrevivência). Muitos trouxeram vários pontos negativos de si próprios e com poucas perspectivas. Dentre as violências destacaram elementos que percebem para com o meio ambiente, com o próximo, com a saúde (nos poucos ou nulos cuidados) e nas demais oficinas se abordam temáticas no SCFV.

Notou-se que o percurso contribuiu para a reflexão crítica, entretanto, a mudança de comportamento ainda é um intento a ser alcançado.

O 2º percurso (mês de fevereiro), foi trabalhado o tema: “**Culturas Populares**”. Neste percurso notou-se que os adolescentes puderam se apropriar muito da temática, entretanto, um dificultador, foi a impossibilidade da materialização como na expectativa dos mesmos, em decorrência do contexto societário maior, porém este determinante também estimulou-os ao desenvolvimento de maneira extremamente crítica (se “distanciando” dos fatos). Analisaram e levantaram que identificam que em práticas sociais populares como carnavais acontecem muito uso de drogas e bebidas (desenrolando enquanto crítica).

Foram estimulados a debater o contexto pandêmico atual e pensar contexto crítico de proteção – se é o momento para festa ou para promover o auto cuidado, bem como o desenvolvimento de processos de respeito e empatia. Com a Oficina Adolescer – Trabalhou sexualidades, sendo possível identificar fragilidades e desproteções no que tange ao contexto etário do processo do “adolescer” junto ao direito ao acesso à Saúde e a proteção, como? Adolescentes que possui a vida sexual ativa e que não possui nenhum acompanhamento e orientação médica.. Com o recorte de gênero isso é ainda mais evidente a “Cultura Falocêntrica

que ocasiona na desproteção e risco”, a grande maioria dos adolescentes do sexo masculino relataram que tem vida sexual ativa e não possuem o hábito do preservativo. Com este fator, foi feita abordagem e atendimento orientativo com familiares pela psicóloga para conscientização dos direitos à Família, destes, 50% (com maior concentração em familiares de adolescentes do sexo feminino), relataram que foi ao médico após a orientação recebida pela SOGUBE.

O 3º percurso (mês de março), foi trabalhado o tema: **“Diversidades de Gênero”**. Neste percurso foi possível estimular a reflexão crítica sobre a igualdade de gênero e a importância do homem pensar a igualdade de gênero. A grande maioria do grupo evidenciou não concordar com as diferenças de gênero, entretanto, consideram já ter vivenciado tais questões, visto ser uma questão estrutural nesta sociedade. Dentre o compartilhamento, apresentaram aspectos como falas que endoçam a “Cultura do Estupro” como: “mulher que se veste da tal maneira pede”, bem como apresentação de outras demandas machistas em narrativas por participantes, organização familiar e também a posição de negação de reprodução de “liberdade na identidade de gênero” em contexto de famílias constituídas diferentemente à nuclear burguesa.

Houve também ampliação de repertório por campanhas contra violência, muitos já conheciam e trocaram temáticas e repertórios

O 4º percurso (mês de abril), foi trabalhado o tema: **“Territorialização”**. Neste percurso trabalhou-se com o coletivo o direito à cidade e a demanda de identidade local. A reflexão fica mais fechada em relação ao não “reconhecimento concreto da cidade atualmente” visto que as orientações coletivas é em vitar a circulação coletiva comunitária.

O 5º percurso (mês de maio), foi trabalhado o tema: **“18 de maio” (Aniversário de Guairá e Campanha Faça Bonito)**. Mostraram que estão muito apropriados sobre a temática de abuso e a rede de proteção. Na manifestação do respeito a quais violências lutariam, elencaram injustiças que identificam: o mais evidente foi em relação às pessoas idosas, presume-se que esta visão pode-se ter ser sensibilizado, sobretudo, do grande processo de violência no contexto pandêmico que as pessoas idosas vieram sofrendo, e a relação socioafetiva intergeracional se “fortalecido”, pela e para a empatia. Sobre a temática específica da violência sexual o repertório é delicado junto aos adolescentes, sendo uma característica da faixa etária, entretanto, mesmo com suas resistências de dialogar ‘abertamente”, debateram os assuntos de forma a ampliar a rede protetiva no que tange os seus contextos de categoria informacionais. Um indicador de grande relevância é o aspecto de adolescentes que vivenciaram situações de forma direta e/ou indiretamente com a temática e, conseguiram se colocar criticamente, dialogar sobre os aspectos, sem se expor e com propriedades de proteção. As famílias também se mostraram mais fortalecidas para dialogar sobre processos e

O 6º percurso (mês de junho), foi trabalhado o tema: **“Trabalho Infantil”**. A temática possibilitou estimular a reflexão crítica dos adolescentes sobre o processo de inserção no mercado de trabalho, os contextos protetivos e “preventivos”. Muitos trazem a ânsia do trabalho, o que é justificável, sobretudo, contextualizadas no cenário de maior vulnerabilidade social que são inseridos, entretanto, possuem consciência da importância de esperar o momento correto chegar enquanto elemento contributivo à seu desenvolvimento.

Ampliaram o repertório e conheceram os tipos de trabalho nocivo ao desenvolvimento juvenil, entendendo os reflexos que tais práticas podem causar na saúde da criança e adolescente, estimulando dos mesmos o envolvimento (chegaram a pesquisar mais questões do que as abordadas).

Com a temática transversal no mês, de festa junina, proposta por atividades de cunho mais livres e lúdicos, a aceitação dos atendidos não foram de maneira tão positiva, entendendo

o contexto de diversidade religiosa presente no SCFV, o que vale enquanto auto crítica ao próprio desenvolvimento metodológico com algumas atividades e a necessidade de ampliação de repertório crítico dos mesmos perante as questões de diversidade, para além das “festividades” dentro do caráter de socialização e integração coletiva.

Pôde-se observar que no decorrer do primeiro semestre, as temáticas dos percursos temáticos (nos meses) possibilitou grande reflexão junto a temática de grande relevância ao contexto da vida social atrelado, sobretudo, à infância e adolescência, ampliando assim, de forma direta e indiretamente as formas protetivas necessárias à garantia de Direitos da Criança e Adolescentes.

Coletivo Dança

As atividades com a facilitação de dança tem estimulado a participação de responsáveis e familiares, pensado no protagonismo de gerações, nas desconstruções de gênero e suas “violências” por pequenas nuances. Trabalhou-se também a memória afetivo/social com resgate familiar atrelado às festas populares de épocas das gerações da família, bem como o resgate dos momentos vivenciados pelos participantes na SOGUBE, reforçando o processo da construção coletiva de suas identidades coletiva.

A dança também tem sido uma ferramenta para abordar temáticas de cunho social e reflexivo de forma descontraída, entretanto, com responsabilidade e muita percepção.

Atividades com Família

COZINHE EM CASA COM A SOGUBE:

Observa-se que dentre a possibilidade de ampliar o repertório informacional da família no que tange, sobretudo, ao reaproveitamento de alimentos, que pode, resultar na economia doméstica, este é um ganho secundário. O grande resultado positivo que vem sendo adquirido com a atividade é a participação de várias famílias, sobretudo, algumas com demandas de vínculos fragilizados e situações prioritárias, Para o desenvolvimento das atividades, além da boa adesão das famílias em percentual de planejamento, as mesmas vem acontecendo de forma colaborativa no âmbito familiar (em casa).

BEM-ESTAR – “CUIDAR DE QUEM CUIDA”:

A atividade também tem representado um espaço de vivência do cuidar do eu, no que se refere ao responsável – cuidador, e também um espaço que vem abrindo espaços de trabalho na política no que tange à figura masculina, entendendo que esta modalidade, tem alcançado também, bastante homens (responsáveis).

Outro fator importante é a presença de algumas crianças no momento da atividade, fortalecendo o convívio harmônico e em atividades (cuidando de si).

AQUISIÇÕES GERAIS DO SCFV 1º SEMESTRE

Análises Gerais – Coordenação Técnica

As ações planejadas e executadas (ofertadas) pelo SCFV no 1º Semestre tiveram um fluxo de planejamento de maneira autocontemplativo, entendendo a necessidade e o caráter socioeducativo do serviço, sobretudo, a relevância e impacto social que o mesmo tem de construção junto aos atendidos e familiares, construção esta, não hierárquica desrespeitosa, liberal, mas uma prática democrática e participativa a fim construir espaços de fortalecimento crítico mútuo, em um trabalho de construção de base (proteção social básica).

Fomentou ações reflexivas com várias abordagens, sobretudo, alargando a visão da criança e da sociedade nas melhores condições de viver em família (convivência intergeracional) e todas as refrações da vida na sociabilidade atual.

Várias ações informativas com estratégias metodológicas interventivas de interações reflexivas ao processo possibilitaram atendidos/as, bem como seus responsáveis repensarem seus processos, ressignifarem suas vivências e criarem mecanismos em rede para se fortalecerem (vínculos e vulnerabilidades afins), entendendo o protagonismos dos sujeitos no processo. Identificou que muitos sujeitos que conseguiram identificar problemáticas, dialogar e “denunciá-las” através dos processos reflexivos críticos, também foi possível identificar situações de risco e desproteção e articular com a rede de serviços através da proposição de algumas temáticas e procedimentos interventivos.

Outro facilitador do período são as parcerias, no mês de Maio, o SCFV realizou uma ação grande em parceria com o CREAS, a partir da Psicologia, em conscientização à campanha “Faça Bonito”, tendo indicadores de devolutivas direto e junto ao equipamento do CREAS, onde familiares vinculados na proteção social espacial compartilharam que “aprenderam a conversar sobre assuntos “delicados” e conheceram a importância de fazê-los”. Desta maneira, com as ações diretas, indiretas (por atividades complementares) e com as famílias, a SOGUBE veio contribuindo no estímulo aos objetivos do plano proposto e no fortalecimento dos vínculos e, conseqüentemente, a função protetiva da família e de toda a comunidade, perante às crianças e adolescentes.

Os coletivos, entre matutino e vespertino, conseguiram ampliar manter de maneira satisfatória a participação dos atendidos e, dos responsáveis do SCFV, permanecendo média de **85%** dos responsáveis atingidos em ações ofertadas no semestre. O SCFV também estendeu a sua oferta no decorrer deste semestre, ampliando a inserção em todos os coletivos e garantindo com que crianças e adolescentes guairenses estejam sendo observados e tendo seus direitos garantidos neste período tão obscuro e inserto no contexto pandêmico.

Aquisições Sociais – Análise Técnica do Serviço Social

O primeiro semestre das atividades oferecidas pelo SCFV na modalidade remota, em suma tem sido de grande relevância aos atendidos e conseqüentemente suas famílias. A equipe do SCFV se mostrou solidária e compreensiva ao contexto atual vivenciado por nossos atendidos, cada um com sua especificidade. O SCFV ao longo do semestre trabalhou com temáticas pontuais e que vão de acordo com a realidade dos atendidos. A estratégia adotada pela equipe para conseguir alcançar os responsáveis por meio de vídeos reflexivos ou mesmo em encontros presenciais pontuais tem sido algo positivo para o trabalho.

Temas como abuso e exploração sexual e trabalho infantil foram os que mais atingiram as famílias por meio das trocas recebidas pelos responsáveis. Muitos foram os relatos em que os responsáveis diziam ser a primeira vez que estavam recebendo informações a respeito dessas temáticas. Isso evidencia quão importante o papel da Assistência social, como política pública. Isso se deu após a inserções de atendidos no SCFV com as faixas etárias de 6 a 10 anos.

Outro ponto positivo é a integração, convivência e os vínculos familiares que estão sendo cada vez mais fortalecidos, é possível observar nas devolutivas vindas seja por fotos ou vídeos das facilitações de Cozinha, Bem-estar e oficinas de modo geral. Os responsáveis tem sido o grande facilitar do trabalho realizado, mesmo sendo na modalidade remota. Algo que precisa ser mencionado é o vínculo entre família e instituição que foi fortalecido ao longo do semestre.

Aquisições Psicosociais – Análise Técnica do Setor da Psicologia

Durante o primeiro semestre de 2021, a partir das oficinas e trabalhos ofertados para o público do S.C.FV, focando no ponto de vista da Psicologia Social, identificou-se grande ampliação no repertório de habilidades socioemocionais dos atendidos nos coletivos. Ao analisar o trajeto e evoluções obtidas durante esses meses, entende-se que o conjunto de habilidades socioemocionais, foram desenvolvidos e promovidos a cada temática abordada, de forma gradual, focando no contexto grupal, estimulando a convivência, relações e interações, as quais apresentaram grandes contribuições no aspecto social e também na construção do reconhecimento do eu de cada participante do serviço.

No primeiro mês a temática central trabalhada nas oficinas, apresentou o seguinte recorte: Cultura pela Paz, abrangendo algumas reflexões a respeito da Campanha Janeiro Branco a qual promove a importância da atenção para as questões e necessidades relacionadas à Saúde Mental e Emocional das pessoas e das instituições humanas. O primeiro mês do ano foi selecionado para desenvolver essa campanha, visto que em termos simbólicos e culturais, nesse período, as pessoas estão mais propensas a repensarem suas vidas, relações sociais, condições de existência, emoções e comportamentos. Sendo assim, cada oficina focando em seus respectivos objetivos, abordaram a importância das relações harmoniosas, extinção da comunicação violenta, resoluções de conflitos, expressão dos comportamentos e sentimentos, estimulando maior identificação e compreensão, a partir de um processo reflexivo para ressignificar práticas, condutas e atitudes prejudiciais as relações sociais e familiares. Do ponto de vista da Psicologia Social, entende-se que o trabalho realizado promoveu a ampliação de autoconhecimento de cada indivíduo, que reverberou grandemente nos aspectos sociais e coletivos.

Os meses seguintes, trouxeram temáticas extremamente necessárias como: Cultura Popular, Diversidade de Gênero, Territorialização, Campanha Maio Laranja – Combate ao Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes e Campanha contra o Trabalho Infantil. Identificou-se que a cada Temática Central trabalhada, distribuídas nas oficinas e eixos do SCFV, foi possível trabalhar a Prevenção das vulnerabilidades sociais enfrentadas no território, situações de risco, exclusão sociais e Promoção de Fortalecimento de Vínculos, Autoestima, Identidade, Pertencimento, Coletividade, construção do senso crítico, ampliação do repertório de conhecimento, habilidades socioemocionais e desenvolvimento de competências relacionais e interativas focadas no coletivo e convivência Social.

Aquisições Lúdicas e exercício do Direito à infância – Análise Técnica do Setor da Pedagogia

Em análise do desenvolvimento das temáticas aplicadas durante o período é notório, a socialização e a participação dos atendidos no fortalecimento das relações familiares e sociais diante das estratégias sociopedagógicas que estimularam a o direito de brincar, a comunicação oral, expressão corporal e reflexões críticas sobre a realidade que o cercam, demonstrados de acordo com os resultados nas participações das atividades lúdicas, dos diários impressos, que foram preparadas de acordo com cada faixa etária, na sua linguagem e perfil, usando ferramentas diversificadas, facilitando e motivando esse momento muito importante de socialização, demonstrados por meio de fotos, vídeos, interação nos grupos coletivos. No geral percebe-se positivo os resultados apresentados diante das propostas sociopedagógicas, elaboradas pela equipe técnica e educadores de referência.

PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS SOBRE O PERÍODO DO AJUSTE

PAPO COM RESPONSÁVEIS	178 FAMILIARES)	(NÚCLEOS	2 (POR CADA COLETIVO DO SCFV)	222 (na etapa 1 da atividade)
------------------------------	---------------------------	----------	--------------------------------------	---

PARTICIPAÇÃO COM COLETIVOS / ATINGIDOS:

Coletivo Amarelo 50	Coletivo Verde 49	Coletivo Roxo 40	Coletivo Vermelho 30	Coletivo Azul 53
-------------------------------	-----------------------------	----------------------------	--------------------------------	----------------------------

OBJETIVO DA OFICINA: Aplicar pesquisa de satisfação junto às famílias / responsáveis para avaliar o SCFV, bem como, os impactos das atividades voltadas para o grupo familiar, previstas no plano de trabalho em desenvolvimento.

OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:

A atividade foi planejada com o intuito de proporcionar espaço democrático, de maneira adaptada aos determinantes necessários ao contexto pandêmico pela COVID-19, sendo assim, foi enviada junto ao material impresso, que mensalmente é entregue para as crianças e adolescentes do SCFV.

O direcionamento metodológico de análise / pesquisa de satisfação, aconteceu da seguinte forma:

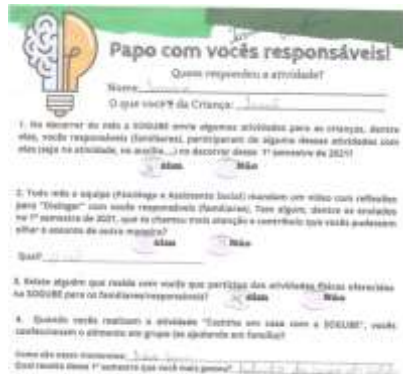
- Na **1ª etapa**, o direcionamento metodológico aconteceu com perguntas direcionadas à categoria de trabalho com Família, em execução da equipe psicossocial, prevista no plano de trabalho para o primeiro semestre. Este direcionamento aconteceu a fim de mensurar como as famílias atendidas avaliam a interação com estas atividades, bem como seus “impactos”.

As categorias de análise foram: “A participação da família dentro das atividades cotidianas do SCFV”; “A relevância da ação socioeducativa direcionada à família, realizada pela equipe técnica”; “A participação da família na atividade Cuidar de Quem Cuida”; “A participação e satisfação dos familiares junto ao contexto da atividade Cozinhe com a Sogube e a interação familiar proporcionada com a atividade”.

- Na **2ª etapa**, foi apresentado um gráfico de avaliação onde os familiares deveriam avaliar entre “Regular, Bom; Ótimo” - elementos fundantes do SCFV como: Acolhida do educador de referência / Atividades e materiais enviados / As informações e os prazos de entrega e recebimento / Os brindes, os prêmios, kits e apoio da SOGUBE no período / A acolhida da equipe técnica / A participação dos responsáveis-familiares / a participação da criança-adolescente nas atividades do SCFV

Coletivo Amarelo:

Coletivo Verde:



Papou com vocês responsáveis!
 Quem respondeu a atividade?
 Nome: _____
 O que você é da Criança: _____

1. No decorrer do mês a SOGUBE enviou algumas atividades para as crianças. Dentro delas, você (responsável/familiar), participou de alguma dessas atividades com esta (s) na atividade, no mês () no decorrer desse 1º semestre de 2021?
 Sim Não

2. Você veio a alguma (Paróquia e Pastoral Social) recebeu um vídeo com reflexões para “Dialogar” com seus responsáveis (familiares). Tem algum, dentro de avaliação no 1º semestre de 2021, que se chamou mais atenção e contribuiu para você perceber melhor o trabalho de nossa equipe?
 Sim Não

3. Existe alguma que você acha que participou das atividades (dicas) oferecidas na SOGUBE para os familiares/responsáveis?
 Sim Não

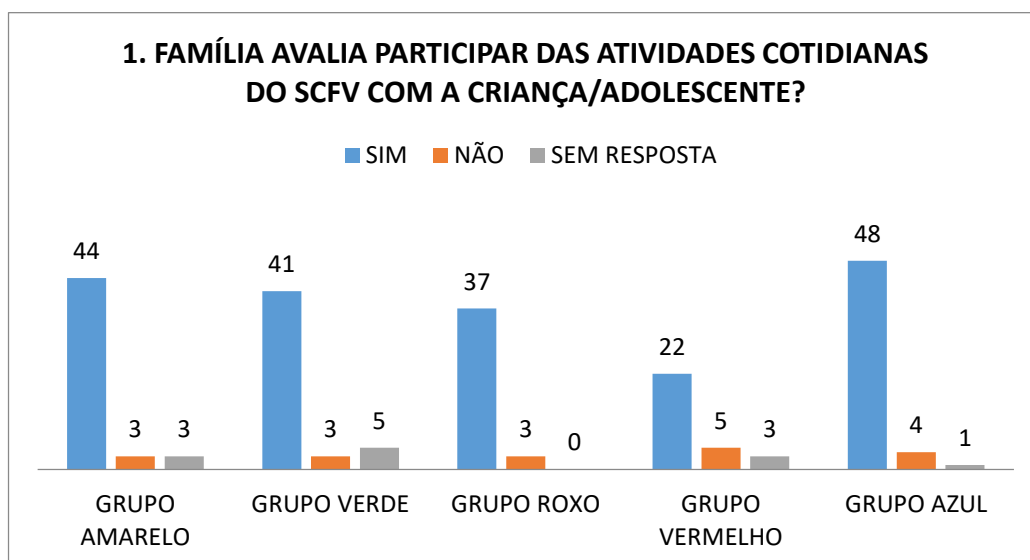
4. Quando você realizou a avaliação “Cuidar de Quem Cuida” e SOGUBE, você (responsável/familiar) se interessou por algum dos conteúdos que foram oferecidos?
 Como são seus sentimentos: _____
 Qual o nome desse 1º semestre que você mais gostou? _____

Coletivo Roxo:

Coletivo Vermelho

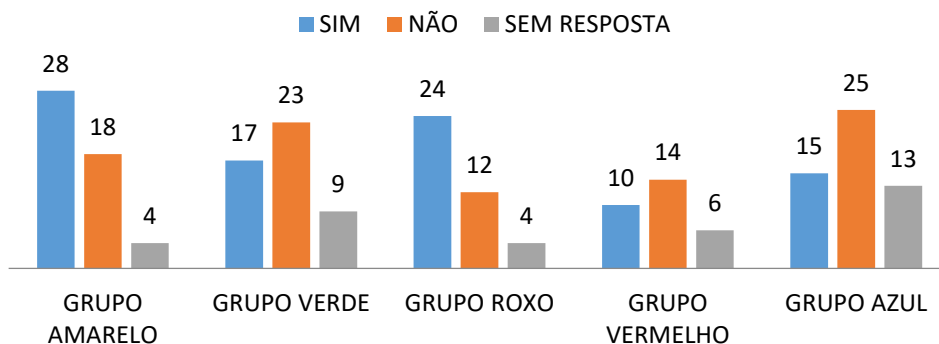
Coletivo Azul

RESULTADOS APRESENTADOS:



Com a primeira pergunta, observa-se que de modo geral, com todos os coletivos, a participação familiar, na vivência das atividades cotidianas do SCFV, tem sido um fator positivo, sendo assim, além de estimular a vivência coletiva familiar para com ações cooperativas, elementos estes importantes para a manutenção e fortalecimento de vínculos, presume-se que a capilaridade dos assuntos tratados no SCFV, desta forma, também aconteceram com maior proporção, aumentando o seu impacto informativo/ socioeducativo.

**2. ATIVIDADE TEMÁTICA REFLEXIVA COM FAMÍLIA
 REALIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA, A FAMÍLIA ACREDITA
 QUE TEM CONTRIBUIDO?**

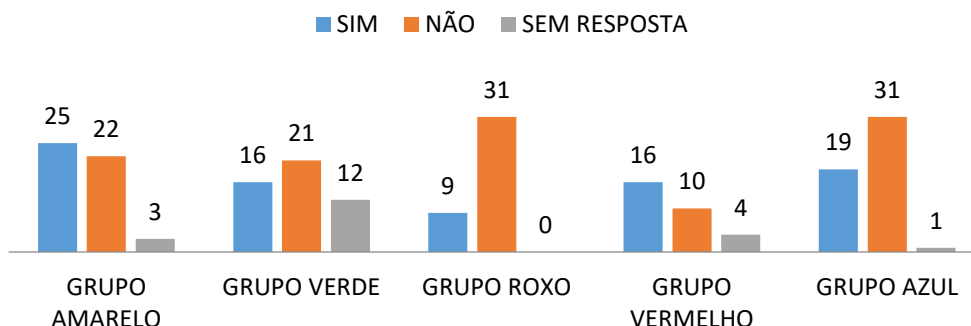


No que se refere às reflexões técnicas, observa-se que para além da participação, o Serviço conseguiu internalizar aspectos e temáticas de grande importância em grande percentual das famílias responsáveis, onde mais de 51% das respostas avaliam terem sido contemplados e, ampliado o seu repertório crítico reflexivo acerca de assuntos que antes não viam tanta importância ou não sabiam como lidar (de maneira com maiores elementos técnicos/orientativos).

Dentre os assuntos que mais aparecerem com indicador de impacto pelos familiares foram: comunicação não violenta / Maio Laranja – Campanha – Faça Bonito / Trabalho Infantil.

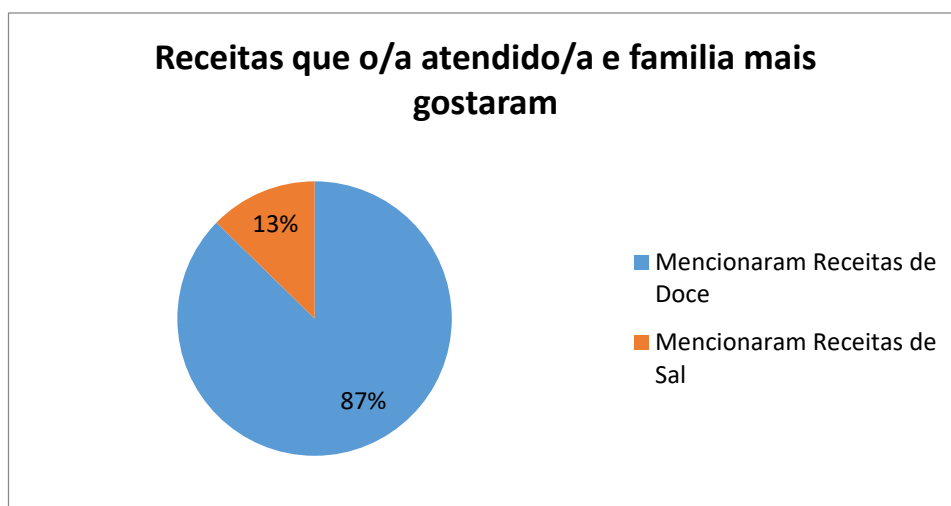
O eixo de cuidado do cuidador/ familiar, entendendo esta categoria enquanto um importante aspecto para pensar o contexto social familiar, houve boa adesão na distribuição das famílias no SCFV, como se pode notar abaixo:

**3. EXISTE ALGUÉM QUE RESIDE COM VOCÊS QUE
 PARTICIPAM DAS ATIVIDADES DE BEM-ESTAR PRESENCIAL
 (FÍSICA) OFERECIDAS NA SOGUBE PARA OS FAMILIARES/
 RESPONSÁVEIS?**



Dos responsáveis/familiares que responderam a pergunta avaliativa acima, observa-se que 43% das famílias criaram o hábito de frequentar, mesmo que de forma esporádica, atividades com o direcionamento de cuidado e bem estar do responsável no decorrer do semestre e,

entendendo todos os reflexos sociais do isolamento social e o contexto pandêmico e suas consequências, ter um momento de válvula de escape como este, é um indicador positivo para o estabelecimento e estímulo de relações mais fortalecidas, e não contrariamente (fragilizadas). Quanto às atividades ligadas a “Cozinhe em Casa com a Sogube” os atendidos trouxeram variedades de receitas apresentadas no decorrer do semestre, entretanto, as receitas doces chamam mais o gosto da “garotada”. Fato este que no próximo semestre, foi –se pensado em algumas receitas para além da categoria de reutilização, pensando em doces / guloseimas.






Em relação a atividade de cozinha, a interação foi unanime em demonstrar bons sentimentos e momentos de inração familiar no ato do desenvolvimento da atividade. Foi possível identificar com as respostas que algumas famílias, inclusive, realizam receitas e dicas, em períodos posteriores ao período de execução, tendo o efeito em maior capilaridade na dinâmica familiar. Sendo uma das atividades do eixo familiar que mais vem agradando o coletivo de responsáveis.

ETAPA 2 - PAPO COM RESPONSÁVEIS	Nº DE ATIVIDADES (Estratégias)	PARTICIPAÇÕES
AVALIAÇÃO DO SCFV PELAS FAMÍLIAS	EXTRATÉGIA APRESENTADA NA ATIVIDADE “PAPO COM VOCÊS RESPONSÁVEIS!”	215 (na etapa 2 da atividade)

PARTICIPAÇÃO COM COLETIVOS / ATINGIDOS ESPECIFICAMENTE NA ETAPA 2 DA ATIVIDADE - “AVALIAÇÃO”

Coletivo Amarelo	Coletivo Verde	Coletivo Roxo	Coletivo Vermelho	Coletivo Azul
48	45	46	27	49

<p>Coletivo Amarelo:</p> <p>Agora é sua vez!... gostamos muito que avaliassem o nosso trabalho junto de vocês e suas crianças.</p> 	<p>Coletivo Verde:</p> <p>Agora é sua vez!... gostamos muito que avaliassem o nosso trabalho junto de vocês e suas crianças.</p> 	<p>Coletivo Roxo:</p> <p>Agora é sua vez!... gostamos muito que avaliassem o nosso trabalho junto de vocês e suas crianças.</p> 
---	--	--

Coletivo Vermelho

Agora é com vocês... gostaríamos muito que avaliassem o nosso trabalho junto de vocês e suas/as adolescentes

Pratique a sua avaliação de cada item no **cartão** com um **X**

AGORA, É COM VOCÊS... BOM/AVALIAR...			
Atividades	OTIMO	BOM	REGULAR
A educadora / atendente	X		
Atividades e materiais	X		
Atividades	X		
As informações / Os prazos de entrega e recebimento	X		
Os brindes / os adesivos / etc. / Apoio da SGG/BB	X		
A equipe técnica / atendente	X		
A participação das responsáveis/famílias	X		
A participação da equipe administrativa	X		

Coletivo Azul

Agora é com vocês... gostaríamos muito que avaliassem o nosso trabalho junto de vocês e suas/as adolescentes

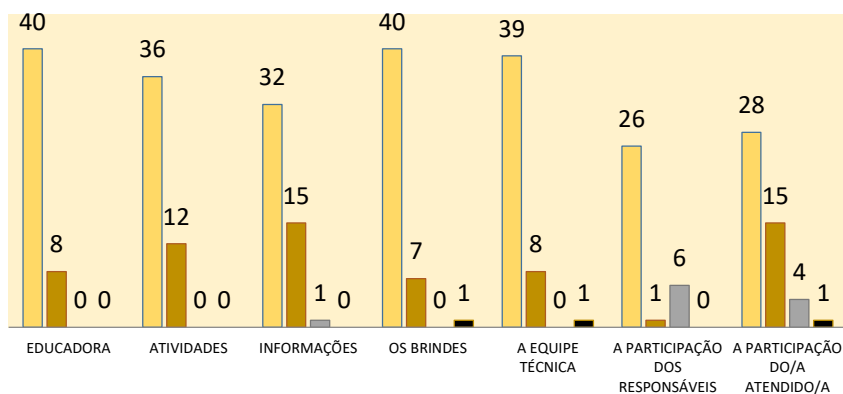
Pratique a sua avaliação de cada item no **cartão** com um **X**

AGORA, É COM VOCÊS... BOM/AVALIAR...			
Atividades	OTIMO	BOM	REGULAR
A educadora / atendente			
Atividades e materiais			
Atividades			
As informações / Os prazos de entrega e recebimento			
Os brindes / os adesivos / etc. / Apoio da SGG/BB			
A equipe técnica / atendente			
A participação das responsáveis/famílias			
A participação da equipe administrativa			

RESULTADOS:

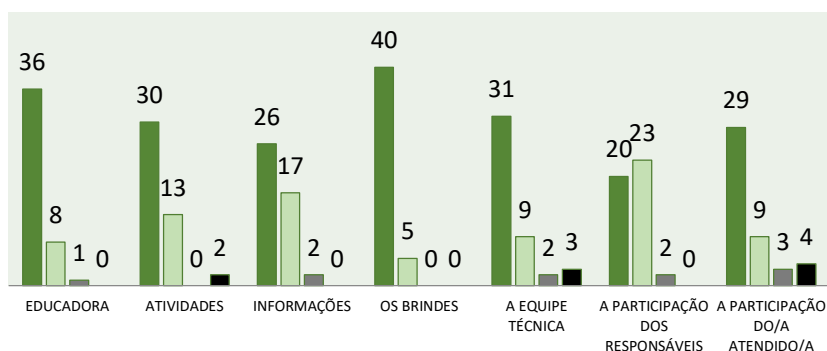
PESQUISA DE SATISFAÇÃO: COLETIVO AMARELO

■ OTIMO ■ BOM ■ REGULAR ■ SEM RESPOSTA



PESQUISA DE SATISFAÇÃO: COLETIVO VERDE

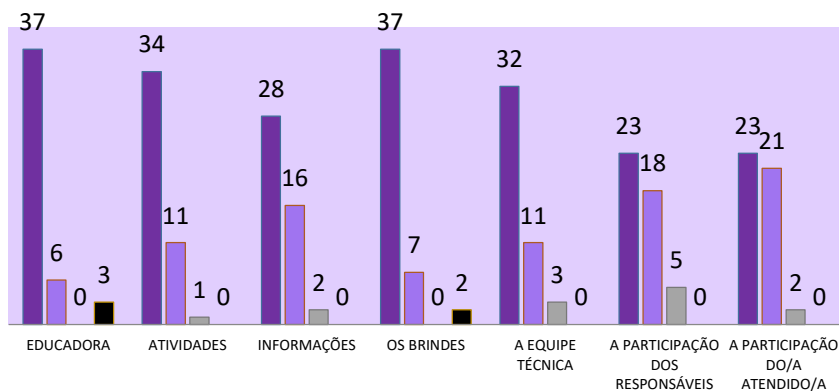
■ OTIMO ■ BOM ■ REGULAR ■ SEM RESPOSTA





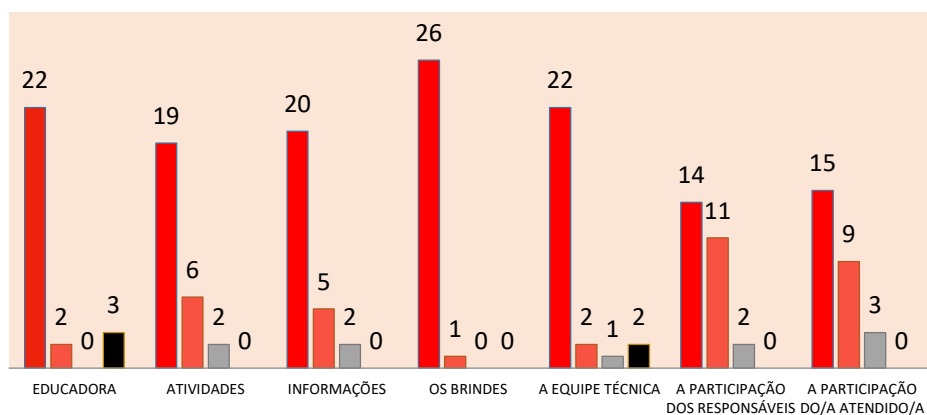
PESQUISA DE SATISFAÇÃO: COLETIVO ROXO

■ OTIMO ■ BOM ■ REGULAR ■ SEM RESPOSTA



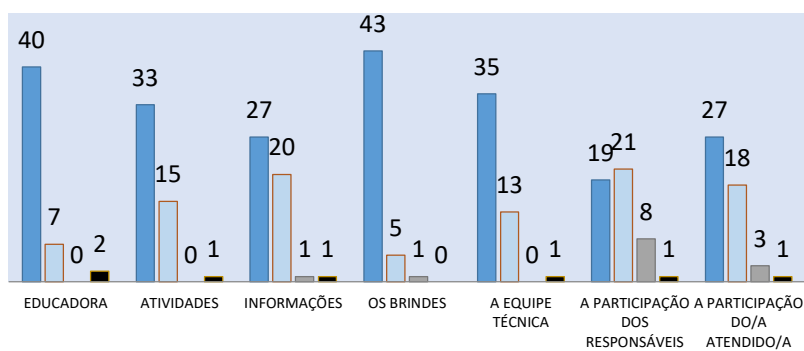
PESQUISA DE SATISFAÇÃO: COLETIVO VERMELHO

■ OTIMO ■ BOM ■ REGULAR ■ SEM RESPOSTA



PESQUISA DE SATISFAÇÃO: COLETIVO AZUL

■ OTIMO ■ BOM ■ REGULAR ■ SEM RESPOSTA



A partir da apresentação dos dados acima, sobre a pesquisa de satisfação, notou-se que há a predominância de referências entre ótimo e bom, atribuídas pelos responsáveis, na maior parte das categorias, junto aos coletivos.

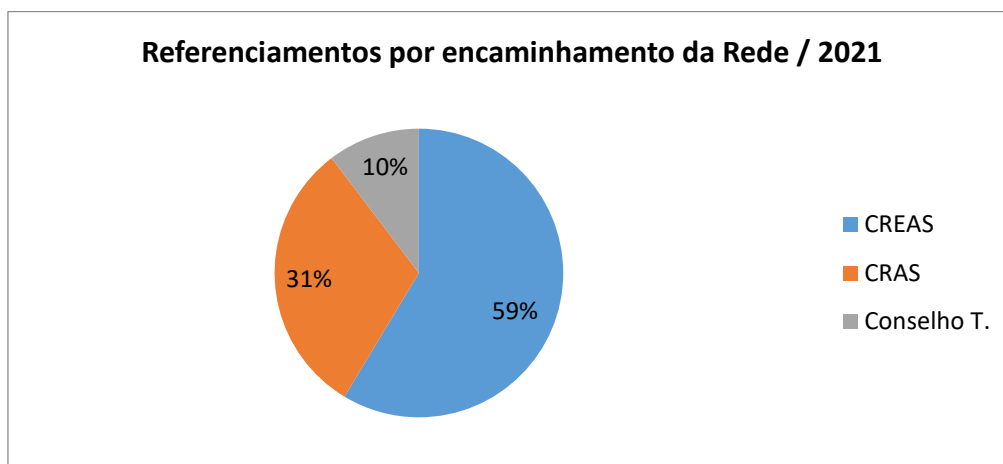
Os aspectos que ainda foram apontados de forma “inferior” na análise dos mesmos, em cenário geral da análise apresenta-se nas categorias de participação dos responsáveis e dos atendidos, o que mesmo sendo diagnosticado a grande melhoria de participação e compromisso por parte dos/as atendidos/as, bem como, o alcance maior do núcleo familiar nas ações do SCFV, presume-se que veem percebendo a importância de tais demandas protetivas do Serviço o que tem corroborado para o estabelecimento cooperativo entre a rede mútua de proteção responsável junto à criança / adolescente, estão sendo mais “críticos” com a presença assídua de ambos, através de suas próprias perspectivas compreensivas.

No que se se refere, especificamente ao segundo semestre/2021, ainda em curso, e desta forma não avaliado com as famílias participantes o seu resultado, pode-se apresentar tecnicamente que os resultados vem se mantendo positivamente. Previamente a equipe iniciou o processo de recadastro com as famílias para as orientações do processo de retomada presencial do SCFV 2022 e, as devolutivas vêm sendo positivas.

Grande parte das famílias apresentam que um dos grandes aprendizados neste momento foi fazer junto de suas crianças e adolescentes atividades prazerosas, que a instituição teve o cuidado de pensar na família como um todo e não somente no “desenvolvimento da criança neste período”.

Avalia-se que este resultado pode ser um demarcador importante para o processo da retomada e a tentativa de envolver de forma mais presente as famílias no SCFV.

Outro indicador de grande relevância neste período é a melhoria de comunicação com a rede socioassistencial em especial o equipamento do CREAS, que tem possibilitado melhores estudos e trabalho conjunto frente aos casos prioritários, tendo as trocas de casos contínuas e isso auxiliando no trabalho social com as famílias.



No contexto da proposição deste plano, pensando na compreensão crítica e técnica da execução deste serviço, a unidade já vem desenvolvendo atividades pontuais, a partir do mês de novembro, com suas crianças e adolescentes de maneira a aquecer o presencial, se caracterizando enquanto período de Retomada ao presencial, visto que a volta gradativa é teoricamente comprovada o mais adequado do que a volta repentina, e a instituição já se antecipou a esta demanda e de forma proativa, novamente, veio se reorganizando.



5. OBJETIVO GERAL: Garantir atendimento a crianças e adolescentes através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

7. METODOLOGIA:

O SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, estará vinculado nas ações da Proteção Social Básica no município, para alcançar as faixas etárias de 6 à 14 anos. Sua intervenção deverá acontecer de maneira articulada com os territórios da proteção social básica, para melhor efetividade das ações e resultados das intervenções conjuntas da proteção social básica e especial, nos casos de fluxos e demandas de referências e contrarreferências.

A organização do SCFV seguirá, no planejamento de suas intervenções, os eixos norteadores para o serviço:

- **Convivência Social:** Volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- **Direito de Ser:** Estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.
- **Participação:** Tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

Os Coletivos - **GRUPOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**, serão organizados por faixa etária, tendo sua capacidade de atendimento em até 30 integrantes cada, conforme as orientações do Caderno de Orientações do PAIF e SCFV.

Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, geralmente, reunidos conforme o seu ciclo de vida, sob a condução do orientador social. A organização dos grupos de acordo com o ciclo de vida dos usuários fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. Todavia, o município ou Distrito Federal também tem a possibilidade de organizar grupos



intergeracionais, compostos por usuários de diferentes ciclos etários, quando for necessário. (Caderno de Orientações: PAIF/SCFV, 2016, p. 20).

A composição dos coletivos (grupos) será organizada através da aproximação dos seguintes recortes etários:

COLETIVOS	Faixa etária ⁵
Amarelo 1 (matutino) Amarelo 2 (vespertino)	6 a 8 anos
Verde 1 (matutino) Verde 2 (vespertino)	9 a 10 anos
Roxo 1 (matutino) Roxo 2 (vespertino 1) Roxo 3 (vespertino 2)	11 a 12 anos
Azul 1 (matutino) Azul 2 (vespertino 1) Azul 3 (vespertino 2)	13 a 14 anos

Cada um destes grupos contará com uma educadora social de referência, sendo, até o momento: 4 educadores, responsáveis pelos períodos apresentados na tabela acima. (Sendo 2 educadoras responsáveis por 3 turmas - 2 educadoras responsáveis por 2 turmas = 10 turmas), poderá haver flexibilidade de idade caso a demanda for maior dos grupos de referência, nos horários propostos.

Todas as intervenções junto aos atendidos (**oficinas socioeducativas e oficinas de facilitação, bem como demais ações do plano**), se darão na perspectiva coletiva, e, buscarão ser conduzidas na dinâmica integrativa na execução/desenvolvimento de percursos temáticos do SCFV.

PERCURSOS: Conforme as especificidades dos ciclos de vida; será priorizado o encontro intergeracional, trocas culturais e de vivências; incentivo a participação comunitária, a apropriação dos espaços públicos e o protagonismo no território. O SCFV partirá da concepção de que os ciclos de vida familiar têm estreita ligação com os ciclos de vida de desenvolvimento das pessoas que as compõem. Seu foco será a oferta de atividades de convivência e socialização, com intervenções no contexto de vulnerabilidades sociais, de modo a fortalecer vínculos e prevenir situações de exclusão e risco social; através de planejamento de eventos e Ações Integrativas.

⁵ Refere-se à divisão aproximada de faixa etária de acordo com a demanda apresentada ao serviço e as adequações necessárias para o devido atendimento no ano de 2021, entretanto, podem sofrer alteração de dinâmica frente ao universo de demanda apresentada à instituição. Permanecendo, entretanto, ambas organizações de quantidade de vagas destinadas totais, podendo variar a quantidade para as faixas etárias específicas.



Desta maneira as ações do SCFV, serão organizadas, com:

OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS: Que acontecerão de modo a ampliar as trocas culturais de acordo com o ciclo de vida dos atendidos, se estabelecerá enquanto espaço de estímulo ao convívio familiar e comunitário, bem como o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; a valorização da cultura do convívio familiar e comunitário (locais); promoção de vivências lúdicas; o sentimento de pertença e de identidade; a socialização e convivência; o estímulo e orientação dos usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais/ coletivas, na família e nos seus territórios de vivência. Estas aquisições serão estimuladas por meio das oficinas de convivência, através das grandes temáticas/atividades: **“Meio Ambiente e Cidadania”**; **“Direitos, Deveres e Rede de Apoio”**; **“Saúde da Criança e do Adolescente”**; **“Corpo e Afeto”**; **“Leitura, Câmera e Ação”**; **“Brinquedo Vivo” (grupos: amarelo, verde e roxo)**; e **“Adolescer” (grupo azul – “adolescentes”)**; Tais quais serão dimensionadas pelos Eixos norteadores do SCFV.

OFICINAS DE FACILITAÇÃO – ATIVIDADES LIVRES:

As oficinas de facilitação acontecerão enquanto ferramenta aporte aos intentos socioeducativos do SCFV, de modo a promover o desenvolvimento de habilidades sociais da criança e do adolescente, estando divididas entre os seguintes blocos de **oficinas**:

- **MUSICALIDADE** – voltada para o desenvolvimento de habilidades de socialização e suas demais aquisições à faixa etária, através das atividades/oficinas de: **“Dança; Sogubatuque (percussão)”**;
- **ARTE CRIATIVA** – Voltada ao desenvolvimento de atividades/oficinas artesanais para estímulo ao criar, socializar, desenvolver habilidades, sobretudo, estimular a ampliação do repertório crítico frente ao contexto artístico, cultural e socioambiental através de atividades artísticas com enfoque na reutilização;
- **ARTE DE BRINCAR** – Voltada para o estímulo à vivência da infância e adolescência, à vivência do direito de brincar e o desenvolvimento de habilidades de convivência e socialização através das atividades/oficinas: **“Jogos; Desenho; Recreação Dirigida; Esportes Adaptados”**;
- **COMUNICAÇÃO SOCIAL** – Voltada para o estímulo das habilidades sociais de convivência coletiva e socialização; envolvimento às temáticas de cunho social e ou de suas realidades locais/grupais e o desenvolvimento de maior aquisição crítica, bem como ampliação do universo informacional, através das atividades/oficinas de:
- **“Cine Debate”** - com Filmes / Mini Documentários, abordando temas previamente planejados e provocando debate reflexivo com os participantes ao final;



- **“Comunicação e Rede Sociais** – “Reporterzinhos”; Elaboração de Conteúdos”; Criação de Posts; Organização de atividades que envolva as habilidades de comunicação e redes sociais para o estímulo da expressividade; compreensão coletiva grupal e sentimento de identidade (etária, institucional, social, etc.), dentre outras aquisições;

- **“Retratos Sociais”** - Estratégias metodológicas para a construção coletiva grupal de atividade que utilize do registro fotográfico enquanto habilidade para abordar temáticas sociais como convivências, diversidades, emoções, dentre outras;

- **“Hora da Leitura”**- Atividade interativa entre adolescentes e crianças em processos de atividade cultural e o processo lúdico de contação de histórias, estimulando à ampliação do universo informacional de ambas as faixas etárias com as aquisições mediatizadas e desenvolvendo novas habilidades sociais;

- **“Estante Mágica”** - Atividade de escrita sobre temáticas sociais estimulando com que cada grupo desenvolva seu repertório textual, estimulando o desenvolvimento de habilidades de percepção da realidade, criticidade, comunicação e exercício democrático em se posicionar sobre assuntos de interesses coletivos. No final do período será solicitada dos responsáveis a interação para a composição da escrita da biografia do “autor”, envolvendo assim todos os sujeitos familiares no processo. Pretende-se fazer um “livrinho digital” e com isso, no “lançamento da “escrito” coletivo” realizar uma “Noite de autógrafos e fotos” e a socialização dos resultados e mídia para as famílias envolvidas e a rede de atendimento socioassistencial.

- **“Habilidades Tecnológicas”**- Estratégias metodológicas para apresentar ferramentas virtuais, aplicativos, dicas, programas, bem como iniciação de atividades de inclusão digital com atividades com o computador, dentre outras.

- **“Teatro”** - Estratégias de construção de estórias coletivas com a turma e montagem de peças em dedochê e/ou fantochê, bem como às convencionais.

OBS: Tais diversidades de ofertas dentro dos blocos de oficinas serão direcionadas aos coletivos de maneira que maior se adaptar a faixa etária e identificação do grupo).

A oferta das oficinas de facilitação poderá ser executada por facilitadores e/ou educadores sociais. Estas poderão ocorrer no espaço institucional, bem como, de forma esporádica, em outros espaços do território, se assim for planejado pelo profissional, desde que acompanhados com profissionais de apoio para a mediação e organização. Cada modalidade ofertada ocorrerá em média de 2 (duas) vezes na semana, com duração/média de 50 minutos cada.

Todos os usuários serão incentivados a participação e estimulados a permanência nas atividades livres, sendo priorizada a autonomia de escolher sobre quais atividades ofertadas se vincularem, de acordo com sua aptidão, habilidade e interesse.



Tais ações sistemáticas, distribuídas e ofertadas aos usuários atendidos, e, descritas acima, ocorrerão na periodicidade semanal no SCFV, com oferta direta das atividades coletivas, entre os dias de Segunda à Quinta-Feira, com três turnos diários de **2 a 3 horas e meia**, sendo distribuídas conforme a grade demonstrada no **item 9.4** deste plano.

Ressalta-se que, será ofertado lanches na rotina diária para os atendidos, bem como: encontros e oficinas com família; comemorações festivas; gincanas; encontro intergeracional; fóruns; entre outros que por ventura o serviço participar e/ou desenvolver.

Às sextas-feiras serão reservadas para reuniões de planejamento das ações e das atividades desenvolvidas, projetos mensais, elaboração de relatórios, reuniões técnicas para trocas de casos, avaliação e monitoramento das ações da proposta, sugestões e adequação do serviço prestado, com participação de educadores sociais e equipe técnica de referência do serviço. Concomitante a estas propostas poderão acontecer, eventualmente, atividades livres e/ou ações integrativas direcionadas aos atendidos, executadas pelos facilitadores/parceiros.

O SCFV também terá ofertas de atividades e criação de espaços para trabalhar conjuntamente à família, entendendo estes enquanto suporte necessário para a materialização do caráter protetivo às crianças e adolescentes.

TRABALHO COM FAMÍLIA

O objetivo do SCFV é atuar em complementariedade ao trabalho social com famílias realizado pelo PAIF e PAEFI, prevenindo e protegendo os usuários de riscos que possam provocar o rompimento de seus vínculos familiares e comunitários.

O serviço desenvolverá, a partir desta compreensão, atividades voltadas às famílias com a intencionalidade de fomentar a convivência familiar de maneira harmônica e fortalecida, bem como, estreitar a relação e vínculo entre coletivo (familiar) e instituição, a fim de melhores aquisições com o SCFV e, as crianças e adolescentes, entendendo tais correlações importantes.

O trabalho será desenvolvido de forma sistemática, direcionado, desta forma, em 2 atividades, sendo elas, uma voltada para a construção reflexiva de fortalecimento do núcleo familiar e outra enquanto espaço para o “cuidar de quem cuida”, sendo:

1. “CONSTRUINDO E REFLETINDO COM AS FAMÍLIAS”: Acontecerá mensalmente (1 vez), utilizando da dinâmica presencial e, contará com o aporte dos grupos que foram constituídos no período remoto (através do WhatsApp), ou seja o mesmo conteúdo discutido e abordado no presencial, será enviado aos Grupos de

WhatsApp das Turmas do SCFV para a capilaridade do alcance com aqueles que não puderam comparecer na modalidade presencial (ambos serão compilados demarcados).

Será executado por um dos técnicos do SCFV juntamente com o educador de referência de cada grupo, a fim de estimular o desenvolvimento de identidade, levantamento de perfil e vulnerabilidades; trabalhar temáticas que estimulem a proteção sociofamiliar e contextos voltados às faixas geracionais das crianças/adolescentes atendidas, bem como, recortes temáticos que dizem respeito às suas realidades familiares/sociais de risco/proteção.

2. OFICINA: “BEM ESTAR – CUIDAR DE QUEM CUIDA”: A atividade acontecerá semanalmente, (1 vez por semana), visando a aproximação entre familiares/responsáveis e a dinâmica institucional, bem como, ser um espaço para que os mesmos possam olhar para si, tendo assim, melhores condições de olhar ao outro (aquisições socioafetivas necessárias na dinâmica familiar).

Esta se constituirá em oferta de oficina cujo planejamento será voltado à construção de produtos artesanais, com objetivo de ser um espaço onde o responsável poderá investir em seu universo de conhecimento e desenvolvimento de novas habilidades, e, indiretamente, poderá transformar como uma possibilidade aquisitiva de renda extra à família.

Outra vertente será o estímulo ao autocuidado e desenvolvimento de rotina para olhar para si, com dicas para elaboração de procedimentos caseiros para esse cuidado. Esta ação terá caráter **complementar**, e, acontecerá 1 vez ao mês à enviada aos mesmos, através dos coletivos virtuais (grupos de WhatsApp com acesso direto aos familiares/responsáveis do SCFV), bem como, desenvolvida a interação grupal neste coletivo e a observação dos resultados e indicadores para o monitoramento.

INTERVENÇÃO COMPLEMENTAR ÀS ESTRATÉGIAS COLETIVAS DO SCFV - (EQUPE PSICOSOCIAL)

A intervenção complementar as atividades ofertadas junto aos coletivos do SCFV refere-se às estratégias que precisam ser criadas para alcançar/trabalhar com o público referenciado no SCFV, tais quais apresentam dificuldades no acesso ao SCFV, como atrasos e faltas consecutivas e sem justificativas pelo responsável no mês de referência, bem como, processos de vulnerabilidades e risco sociais identificados.

Para o ***acompanhamento técnico do/a atendido/a e/ou sua respectiva família em decorrência de suas demandas particulares***, faz-se necessário estabelecer duas linhas de trabalho distintas, destacadas por “Coletivos de intervenção”, sendo elas:

1. Coletivo de Intervenção - FAMÍLIA “LARANJA”

Este coletivo contempla Famílias/atendidos(as) que se enquadrem em grupos que apresentam ausências consecutivas no serviço (correspondente à mais de 3 ausências no mês), bem como, demais situações com dificuldades em relação à participação nas atividades coletivas do SCFV e/ou demanda intrafamiliar, geracional e risco social.

Esta linha de intervenção tem como objetivo identificar/ interferir frente às situações de fragilidades e risco sociais que envolvam famílias referenciadas no SCFV, bem como, ausências no SCFV. Estimulará também o fortalecimento das relações familiares com a instituição.

2. Coletivo de Intervenção – FAMÍLIA “MARSALA”

Este coletivo contempla Famílias/atendidos(as) que estejam vivenciando situação de vulnerabilidades sociofamiliares e/ou etária e, em decorrência das suas particularidades, necessitem de melhores estratégias para o impacto social do SCFV à sua realidade.

Comtemplará também nesta linha de intervenção, os casos internos, demandados de escuta especializada, que irão entrar no fluxo da rede de proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme estabelecidos em reunião de rede com as políticas públicas no CREAS.

Esta linha de intervenção tem como objetivo identificar/intervir no estabelecimento de estratégias para melhor impacto do SCFV, bem como, realizar articulação interventiva em rede para assegurar direitos, quando necessário, não deixando de estimular a presença dos mesmos junto às atividades coletivas do SCFV.

As mesmas seguirão o curso metodológico de operacionalização a partir das demandas apresentadas pelo educador de referência, bem como, demais solicitações da rede. No caso das demandas evidenciadas pelos educadores, o fluxo de operacionalização acontecerá da seguinte maneira:

- Ausência no Serviço:

Identificação pelo educador, contato via WhatsApp, contato via telefonema, não sendo efetivo nenhuma das estratégias, repasse para equipe técnica para realizar contato e/ou visita domiciliar. Sendo criada estratégias de forma conjunta (equipe técnica e educador de referência) para atingir o/a atendido/a / família.

- Demanda familiar:

Acolhimento pelo profissional que recebeu a demanda. Caso for o educador, após o atendimento de acolhimento, se, a situação for, em relação a situações de fragilidade e/ou de vulnerabilidade, repassar à equipe técnica para o estabelecimento de plano estratégico conjuntamente, dentro da intervenção complementar. Caso forem com membros da equipe técnica, realizar atendimento de acolhimento e escuta, realizar as devidas orientações, se necessário trocar com a rede e com a equipe técnica para o estabelecimento de estratégia interventiva frente à realidade demandada.

- Demanda apresentadas pela Rede:

Estabelecimento estratégico, trocas técnicas, realização interventiva (atendimento, estratégias para o SCFV, inclusão no SCFV quando demanda de público prioritário, dentre outros).

- Acolhida – Revelação Espontânea / Escuta Especializada :

Procedimento recebido internamente (quanto aos casos evidenciados), pelo profissional de psicologia desta unidade, que dará continuidade ao procedimento técnico, para encaminhamento ao fluxo de denúncias/averiguações no que se refere à processos de violências praticada contra à criança/adolescente.



Dentre as intervenções alternativas juntamente com as duas linhas encontra-se:
- Atendimento individual e/ou familiar (telefônico / videoconferência caso necessário frente ao contexto presente / presencial);
- Visita domiciliar – realizada pela equipe técnica e, se necessário, acompanhado pelo educador de referência em dias de sexta-feira (respeitando os protocolos sanitários de distanciamento físico e com uso de EPI's necessários);

A equipe técnica psicossocial, será responsável pela execução do trabalho acima descrito, de acordo com as especificidades de cada área interventiva.

Também seguirá suas atribuições gerais no serviço, enquanto intervenção essencial no SCFV de acordo com o descrito e norteado pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais sendo: acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimentos de vínculos adaptados na ação com famílias; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania, bem como, atendimento individualizado aos usuários e famílias; busca ativa; referência e contrarreferência; inserção na lista de espera do serviço; análise de casos quando necessário, referenciamento e atualização de dados cadastrais (recadastramento);

Também são funções específicas da equipe técnica dentre **Coordenação técnica, Serviço Social, Pedagogia e Psicologia** a orientação dos educadores e facilitadores, sendo construídas metodologias de intervenção frente às atividades de referências de cada técnico, conjuntamente com o educador, bem como, o estabelecimento de estratégias para ações coletivas e integrativas.

Reunião de Equipe:

Acontecerá no mínimo duas vezes ao mês para avaliação, reavaliação das atividades, seus impactos e/ou a necessidade de adequação em estratégias frente ao planejamento das ações desenvolvidas. Reuniões técnicas para trocas de casos, com participação de educadores sociais e equipe técnica de referência do serviço.

PÚBLICO ALVO:

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS, dentre eles:

- Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

8.1 META DE ATENDIMENTO

META GLOBAL – CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SCFV	
<i>MANTER REFERENCIADO NO SCFV MENSALMENTE</i>	<i>META PERCENTUAL DE ALCANCE</i>
No mínimo 160 (crianças/adolescentes)	Atingir o mínimo de 75% dos referenciados no mês (Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês)

Particularidades decorrentes às metas:

SERÃO PRESERVADAS 50% DAS VAGAS PARA O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE SITUAÇÃO PRIORITÁRIA: conforme Resolução CNAS nº 01/2013, sendo estas ocupadas de acordo com a demanda de encaminhamentos e identificação da instituição. No caso da não existência de público total solicitante para o 50% a instituição ofertará as vagas remanescentes para usuários com situação de vulnerabilidade e, na presença da demanda, reavaliará seus casos para abertura da vaga imediatamente, no que tange aos 50% de sua meta (80). A comprovação das situações prioritárias dar-se-á por meio de documento técnico que deverá ser arquivado na Unidade que oferta o SCFV, por um período mínimo de cinco anos, à disposição dos órgãos de controle (Resolução CNAS nº 01/2013). (Sendo estes os casos encaminhados pelos CRAS (I, II e III); CREAS; Conselho Tutelar, dentre outros equipamentos que compõem a rede de atendimento a criança e ao adolescente, para identificação desse público e, possíveis situações identificadas pelo próprio serviço.

AUSÊNCIAS JUSTIFICÁVEIS / NÃO CONTABILIZADAS COMO AUSÊNCIA:

- **Os meses de Férias Escolares de acordo com o calendário escolar Municipal e Estadual:** Serão Justificáveis, ou seja, não serão considerados ausentes/ não atingidos no que tange à aferição das metas quantitativas, àqueles que o responsável apresentar termo de responsabilidade, que atestem que os mesmos se encontrem em viagem por férias escolares. Entendendo ser um fator esporádico e que o SCFV não consegue presumir ou criar estratégias para tal contexto ser revertido na participação.

- **Atestados e documentos afins (emitidos por setores de saúde)** – Serão Justificáveis, ou seja, não serão considerados ausentes/ não atingidos no que tange à aferição das metas quantitativas, àqueles que o responsável apresentar atestados e/ou outros documentos correlativos, como no caso de declaração para isolamento emitido por setores de saúde em decorrência do contexto pandêmico. Entendendo serem estes, um fator habitual do contexto vivido.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

7.1 APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES (COM A ORGANIZAÇÃO DOS EIXOS NORTEADORES PARA A EXECUÇÃO DO SCFV):

METAS - OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS (POR - COLETIVO/ATIVIDADE)

COLETIVO	EXECUTOR	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM O COLETIVO	META DE ATENDIMENTO GLOBAL (NO COLETIVO)	EIXOS CONTEMPLADOS	ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	Quantitativo		Qualitativo	INDICADORES
							META DE ALCANCE POR ATIVIDADE	N.º de atividades (semanais / mensais)		
COLETIVO AMARELO (Faixa etária: 6 a 8 anos). 2 TURMAS (1 NO MATUTINO/ 1 NO VESPERTINO)	EDUCADOR SOCIAL	CAPACIDADE DE REFERENCIAMENTO EM ATÉ 60 CRIANÇAS	Atingir 75% das crianças referenciadas no mês (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalente).	PARTICIPAÇÃO	OFICINA: “DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO”	Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.	Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Fortalecer e ampliar a rede de proteção dos atendidos.	Lista de presença; relatórios mensais; fotos. Avaliação geral
					OFICINA: “LEITURA, CÂMERA E AÇÃO”	Estimular a comunicação oral, expressão corporal e reflexões críticas sobre a realidade social que os cercam.			Desenvolvimento dos subeixos: direito de ter direitos e deveres.	
					OFICINA: “MEIO AMBIENTE E CIDADANIA”	Estimular a consciência socioambiental			Desenvolvimento de habilidades sociais e criticidade.	
				DIREITO DE SER	OFICINA: “BRINQUEDO VIVO”	Estimular a socialização e compreensão de regras.			Desenvolvimento dos subeixos: direito a aprender e experimentar, direito à comunicação.	
					OFICINA: “CORPO E AFETO”	Trabalhar com os atendidos a compressão de sentimentos, emoções e formas de expressões.			Desenvolver atitudes cooperativas de cuidado e responsabilidade socioambiental	
					OFICINA: “SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”	Possibilitar o cuidado com o eu e a compreensão das especificidades do desenvolvimento infanto-juvenil atreladas ao contexto de saúde expandido.			Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras.	
									Desenvolvimento do subeixo direito de brincar	
			Desenvolvimento de habilidades sociais (expressão e autocontrole, cortesia, comunicação, capacidade de estabelecer novos vínculos, resolução de conflitos, realização de tarefas coletivas). Verbalização de sentimentos e emoções							
			Desenvolvimento do subeixo direito de ser diverso.							
			Fortalecimento da autoestima e cuidados com a saúde emocional. Ampliação de repertório informacional (subeixo direito a aprender)							
			Prevenções e informações sobre saúde feminina e masculina							



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

COLETIVO	EXECUTOR	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM O COLETIVO	META DE ATENDIMENTO GLOBAL (NO COLETIVO)	EIXOS CONTEMPLADOS	ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	Quantitativo		Qualitativo	INDICADORES
							META DE ALCANCE POR ATIVIDADE	N.º de atividades (semanais / mensais)		
COLETIVO VERDE (Faixa etária: 9 a 10 anos). 2 TURMAS (1 NO MATUTINO / 1 NO VESPERTINO)	EDUCADOR SOCIAL	CAPACIDADE DE REFERENCIAMENTO EM ATÉ 60 CRIANÇAS	Atingir 75% das crianças referenciadas no mês (Considerando aqueles que obtiver no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	PARTICIPAÇÃO	OFICINA: “DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO”	Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.	Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Fortalecer e ampliar a rede de proteção dos atendidos.	Lista de presença; relatórios mensais; fotos. Avaliação geral
					OFICINA: “LEITURA, CÂMERA E AÇÃO”	Estimular a comunicação oral, expressão corporal e reflexões críticas sobre a realidade social que os cercam.			Desenvolvimento dos subeixos: direito de ter direitos e deveres.	
					OFICINA: “MEIO AMBIENTE E CIDADANIA”	Estimular a consciência socioambiental			Desenvolvimento de habilidades sociais e criticidade.	
				DIREITO DE SER	OFICINA: “BRINQUEDO VIVO”	Estimular a socialização e compreensão de regras.			Desenvolvimento dos subeixos: direito a aprender e experimentar, direito à comunicação	
					OFICINA: “CORPO E AFETO”	Trabalhar com os atendidos a compressão de sentimentos, emoções e formas de expressões.			Desenvolver atitudes cooperativas de cuidado e responsabilidade socioambiental	
					OFICINA: “SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”	Possibilitar o cuidado com o eu e a compreensão das especificidades do desenvolvimento infanto-juvenil atreladas ao contexto de saúde expandido.			Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras.	
									Desenvolvimento do subeixo direito de brincar	
		Desenvolvimento de habilidades sociais (expressão e autocontrole, cortesia, comunicação, capacidade de estabelecer novos vínculos, resolução de conflitos, realização de tarefas coletivas). Verbalização de sentimentos e emoções								
		Desenvolvimento do subeixo direito de ser diverso.								
		Fortalecimento da autoestima e cuidados com a saúde emocional. Ampliação de repertório informacional (subeixo direito a aprender).								
		Prevenções e informações sobre saúde feminina e masculina								



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br>

COLETIVO	EXECUTOR	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM O COLETIVO	META DE ATENDIMENTO GLOBAL (NO COLETIVO)	EIXOS CONTEMPLADOS	ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	Quantitativo		Qualitativo	INDICADORES
							META DE ALCANCE POR ATIVIDADE	N.º de atividades (semanais / mensais)		
COLETIVO ROXO (Faixa etária: 11 a 12 anos). 3 TURMAS (1 NO MATUTINO / 2 NO VESPERTINO)	EDUCADOR SOCIAL	CAPACIDADE DE REFERENCIAMENTO EM ATÉ 70 CRIANÇAS	Atingir 75% das crianças referenciadas no mês (Considerando aqueles que obtiver no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	PARTICIPAÇÃO	OFICINA: “DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO”	Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.	Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Fortalecer e ampliar a rede de proteção dos atendidos.	Lista de presença; relatórios mensais; fotos. Avaliação geral
					OFICINA: “LEITURA, CÂMERA E AÇÃO”	Estimular a comunicação oral, expressão corporal e reflexões críticas sobre a realidade social que os cercam.			Desenvolvimento dos subeixos: direito de ter direitos e deveres.	
					OFICINA: “MEIO AMBIENTE E CIDADANIA”	Estimular a consciência socioambiental			Desenvolvimento de habilidades sociais e criticidade.	
				DIREITO DE SER	OFICINA: “BRINQUEDO VIVO”	Estimular a socialização e compreensão de regras.			Desenvolvimento dos subeixos: direito a aprender e experimentar, direito à comunicação	
					OFICINA: “CORPO E AFETO”	Trabalhar com os atendidos a compressão de sentimentos, emoções e formas de expressões.			Desenvolver atitudes cooperativas de cuidado e responsabilidade socioambiental	
					OFICINA: “SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”	Possibilitar o cuidado com o eu e a compreensão das especificidades do desenvolvimento infanto-juvenil atreladas ao contexto de saúde expandido.			Desenvolvimento de habilidades sociais e psicomotoras.	
									Desenvolvimento do subeixo direito de brincar	
		Desenvolvimento de habilidades sociais (expressão e autocontrole, cortesia, comunicação, capacidade de estabelecer novos vínculos, resolução de conflitos, realização de tarefas coletivas). Verbalização de sentimentos e emoções								
		Desenvolvimento do subeixo direito de ser diverso.								
		Prevenções e informações sobre saúde feminina e masculina (Prevenção à gravidez precoce) e uso de substâncias psicoativas. Fortalecimento da autoestima e cuidados com a saúde emocional. Ampliação de repertório informacional (subeixo direito a aprender)								



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

COLETIVO	EXECUTOR	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM O COLETIVO	META DE ATENDIMENTO GLOBAL (NO COLETIVO)	EIXOS CONTEMPLADOS	ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	Quantitativo		Qualitativo	INDICADORES
							META DE ALCANCE POR ATIVIDADE	N.º de atividades (semanais / mensais)		
COLETIVO AZUL (Faixa etária: 13 a 14 anos). 3 TURMAS (1 NO MATUTINO / 2 NO VESPERTINO)	EDUCADOR SOCIAL	CAPACIDADE DE REFERENCIAMENTO EM ATÉ 70 ADOLESCENTES	Atingir 75% dos adolescentes referenciados no mês (Considerando aqueles que obtiver no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)	PARTICIPAÇÃO	OFICINA: “MEIO AMBIENTE E CIDADANIA”	Estimular a consciência socioambiental	Atingir em cada oficina, no mínimo, 75% dos participantes atingidos no mês (meta aferida em consonância com o executado na meta global)	2 a 3 estratégias mensais com cada oficina no coletivo.	Fortalecer e ampliar a rede de proteção dos atendidos.	Lista de presença; relatórios mensais; fotos. Avaliação geral
					OFICINA: “DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO”	Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão.			Desenvolvimento dos subeixos: direito de ter direitos e deveres.	
					OFICINA: “SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”	Possibilitar o cuidado com o eu e a compreensão das especificidades do desenvolvimento infantil-juvenil.			Desenvolvimento de habilidades sociais e criticidade.	
				DIREITO DE SER	OFICINA “ADOLESCER”	Trabalhar com os/as adolescentes processos de identidades e estimular habilidades sociais em relação à adolescência e o contexto societário em que vivenciam.			Desenvolvimento dos subeixos: direito a aprender e experimentar, direito à comunicação	
					OFICINA: “CORPO E AFETO”	Trabalhar com os atendidos a compressão de sentimentos, emoções e formas de expressões.			Desenvolver atitudes cooperativas de cuidado e responsabilidade socioambiental	
					OFICINA: “SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”	Possibilitar o cuidado com o eu e a compreensão das especificidades do desenvolvimento infantil-juvenil atreladas ao contexto de saúde expandido.			Desenvolvimento de habilidades sociais e reconhecimento do eu no contexto coletivo.	
									Fortalecimento do protagonismo e autonomia do/a adolescente frente aos contextos necessários à sua proteção e cuidado.	
			Prevenção à gravidez precoce e uso de substâncias psicoativas							
			Desenvolvimento de habilidades sociais (expressão e autocontrole, cortesia, comunicação, capacidade de estabelecer novos vínculos, resolução de conflitos, realização de tarefas coletivas). Verbalização de sentimentos e emoções							
			Desenvolvimento do subeixo direito de ser diverso.							
			Fortalecimento da autoestima e cuidados com a saúde emocional. Ampliação de repertório informacional (subeixo direito a aprender)							
			Prevenções e informações sobre saúde feminina e masculina							



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

METAS / ATIVIDADES - OFICINAS DE FACILITAÇÃO (ATIVIDADES LIVRES)

EIXO	OFICINA	EXECUTOR	OBJETIVO DA ATIVIDADE	META QUANTITATIVA		META QUANTITATIVA	INDICADORES
				PERIODICIDADE (QUANTAS VEZES NO MÊS/SEMANA)	PERIODICIDADE (QUANTAS VEZES NO MÊS/SEMANA)		
CONVIVÊNCIA SOCIAL	MUSICALIZAÇÃO - PERCUSSÃO	Facilitador de Oficinas (Habilidades específicas em Música)	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	2 encontros semanais de 50min. para os coletivos: amarelo (matutino/vespertino), verde (matutino/vespertino), roxo (matutino/vespertino 1 e 2) e azul (matutino/vespertino 1 e 2),	Atingir de 60 a 100 crianças/adolescentes no decorrer do mês	Desenvolvimento dos subeixos: Direito a aprender e experimentar; Direito de pertencer.	Lista de presença; relatório mensal; fotos e apresentações artísticas.
	DANÇA E BEM-ESTAR	Facilitador Social (Habilidades específicas em Dança)		2 encontros semanais de 50min. para os coletivos: amarelo (matutino/vespertino), verde (matutino/vespertino), roxo (matutino/vespertino 1 e 2) e azul (matutino/vespertino 1 e 2),	Atingir de 60 a 100 crianças/adolescentes no decorrer do mês		
	ARTE CRIATIVA (Distribuídas em atividades como artesanato com enfoque na reutilização)	Educadores Sociais e/ou Facilitador Social		2 encontros semanais de 50min. Para atingir os coletivos: amarelo (matutino/vespertino), verde (matutino/vespertino), roxo (matutino/vespertino 1 e 2) e azul (matutino/vespertino 1 e 2),	Atingir de 50 a 70 crianças/adolescentes no decorrer do mês		
	ARTE DE BRINCAR (Distribuídas em atividades aos coletivos como: desenho / recreação dirigida / jogos e esportes adaptados)	Educadores Sociais e/ou Facilitador Social		2 encontros semanais de 50min. Para atingir os coletivos: amarelo (matutino/vespertino), verde (matutino/vespertino), roxo (matutino/vespertino 1 e 2) e azul (matutino/vespertino 1 e 2),	Atingir de 50 a 70 crianças/adolescentes no decorrer do mês	Desenvolvimento de habilidades de socialização	
	COMUNICAÇÃO SOCIAL (Distribuídas em atividades aos coletivos como: CINE DEBATE / COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS / RETRATOS SOCIAIS / HORA DA LEITURA / ESTANTE MÁGICA/ TECNOLOGIAS)	Educadores Sociais e/ou Facilitador Social		2 encontros semanais de 50min. para os coletivos: amarelo (matutino/vespertino), verde (matutino/vespertino), roxo (matutino/vespertino 1 e 2) e azul (matutino/vespertino 1 e 2),	Atingir de 50 a 70 crianças/adolescentes no decorrer do mês		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

METAS /ATIVIDADES – TRABALHO COM FAMÍLIA

EIXO	COLETIVO	ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	METAS			Meio de acesso	INDICADORES
				Quantitativa		Qualitativa		
				Participantes Meta de alcance	N.º de atividades (semanais / mensais) Duração			
CONVIVÊNCIA SOCIAL	FAMILIARES (caracterizados pelos responsáveis das crianças e adolescentes referenciados no SCFV)	CONSTRUINDO E REFLETINDO COM AS FAMÍLIAS	Fortalecer vínculos e participação das famílias atendidas pelo e no serviço.	Média de 20 a 40 famílias atingidas	1 estratégia presencial/ mensal para alcance do coletivo familiar com aporte junto ao meio virtual	Vivências de momentos familiares em convívio harmônico, estimulando o fortalecimento dos vínculos; Fortalecimento a relação e vínculo entre o coletivo familiar e a Instituição; Vivência de relacionamentos intergeracionais e trocas de saberes por meio das atividades;	Atividades presenciais, organizadas para os coletivos familiares mensalmente, com o aporte do envio de mídias de Vídeo por meio dos Grupos de WhatsApp que as famílias estão inseridas, como meio de acesso no contexto da retomada, às famílias que não conseguirem se organizar para o encontro presencial e/ou estiverem com alguma restrição	Lista de presença; relatório mensal; fotos e apresentações artísticas.
		OFICINA: "BEM-ESTAR – CUIDAR DE QUEM CUIDA"		Média de 20 a 40 família atingidas	1 Atividade/Encontro Semanal	Estabelecimento de rotina de rotina de auto cuidado e investimento na ampliação do universo informacional dos responsáveis/familiares.	Atividades semanais, presenciais na instituição.	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

METAS /ATIVIDADES – INTERVENÇÃO COMPLEMENTAR FRENTE ÀS ESTRATÉGIAS COLETIVAS DO SCFV (COM NÚCLEOS FAMILIARES)

EIXO	COLETIVO	INTERVENÇÃO	OBJETIVO DA ATIVIDADE	METAS		Meio de acesso	INDICADORES
				Quantitativa	Qualitativa		
CONVIVÊNCIA SOCIAL	FAMÍLIA “LARANJA” (Famílias/atendidos(as) que se enquadrem em grupos com dificuldades em relação à participação nas atividades coletivas do SCFV e/ou demanda intrafamiliar e geracional)	ACOMPANHAMENTO DE ATENDIDO(A) / FAMÍLIA - EM DEMANDAS PARTICULARES	Acompanhamento familiar quando se fizer necessário acompanhar e articular demandas de riscos e vulnerabilidades sociais, bem como, compor ações técnicas decorrentes ao fluxo de escuta especializada pactuado com a rede.	Atingir no mínimo, 85% das famílias/atendidos(as) com demandas de fragilidade e/ou carência na execução das atividades do SCFV. e/ou em dinâmicas intrafamiliares.	Participação e acesso ao SCFV de forma efetiva; Acesso a direitos e políticas públicas; Diminuição de conflitos e vulnerabilidades em relação às dinâmicas geracionais/intergeracionais e intrafamiliares; Melhora de vínculo familiar	- Contatos telefônicos (ligação/WhatsApp); - atendimentos individuais (telefônico/ - Videoconferência / presencial); - Visita Domiciliar (técnica e/ou para acompanhamento de alguma dinâmica do SCFV); - Articulação com a rede de atendimento (quando necessário). - Escuta especializada - Acolhida / Revelação Espontânea.	Relatório Mensal. Fotos. Documentos técnicos comprobatórios quando se aplicar, encaminhamento s intersetoriais
	FAMÍLIA “MARSALA” (Famílias/atendidos(as) vivenciando situação de vulnerabilidades sociofamiliares/etária)			Realizar em 100% da demanda apresentada no mês, estratégia de intervenção técnica do SCFV, e estipular articulação com a rede quando necessário., sobretudo, quanto à demanda interna para a escuta especializada que irá compor o fluxo da rede.			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

7.1.1 – AÇÕES COMUNS ENTRE OS OBJETIVOS

AÇÃO	OBJETIVO	EXECUTOR	PERIODICIDADE		METAS		INDICADORES
					QUANTITATIVA	QUALITATIVA	
Solicitações de vagas e/ou Inclusão no SCFV	Manter a capacidade mínima de atendidos referenciados no SCFV	Equipe Técnica Psicossocial	Ação contínua (se houver demanda e seguindo a demanda e fluxo institucional, não sendo necessário ação todos meses, desde que esteja com a meta mínima referenciada)	Ação contínua (se houver demanda e seguindo a demanda e fluxo institucional, não sendo necessário ação todos meses, desde que esteja com a meta mínima referenciada)	Manter 160 crianças/adolescentes referenciados mensalmente no decorrer do semestre (com participação regular conforme as especificações da meta)	Garantir acesso ao SCFV	Listagem de atendidos
Avaliação de casos de atendidos no SCFV (caso haja necessidade de abrir vagas para demanda reprimida/ procuras da vigência - 2022)	Estudar possíveis desligamentos (caso seja necessário em decorrência de demanda reprimida)	Coordenação Técnica/ Assistente social e Psicóloga	Situações Prioritárias – Anualmente Situações de Vulnerabilidade – Semestralmente (processo de análise para desligamentos, somente em caso da existência de demanda reprimida frente às solicitações de vaga do ano vigente)		Não se aplica (Se houver demanda reprimida, avaliação no final do semestre os casos prioritários)	Garantir acesso ao SCFV	Relatórios Técnicos anexados ao Prontuário Indicação de ação e procedimentos de desligamentos e inclusões no relatório técnico mensal de atividades.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Encaminhamento da Listagem de usuários do DGB	Realizar alimentação do SISC (Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)	Assistente Social	Bimestralmente	Bimestralmente	Encaminhamento bimestral da lista com as informações dos atendidos	Compartilhar informações solicitadas com o Departamento de Gestão de Benefícios	Protocolos de entrega da documentação ao DGB
Planejamento das ações	Elaborar planejamento das atividades e realizar estudo de casos.	Coordenador Equipe técnica, Educadores e Facilitadores	3hs a 6hs	Mensalmente	Atingir toda a equipe do SCFV	Elaborar estratégias adequadas aos cumprimentos dos objetivos e aos interesses do público atendido.	Resultados Apresentados no relatório mensal de execução técnica
Monitoramento e Avaliação	Acompanhar o cumprimento das metas e dos resultados.	Coordenação técnica	Mensalmente	Mensalmente	Realizar mensalmente reunião com a equipe para avaliação do serviço e acompanhamento das metas pactuadas	Avaliar o desenvolvimento dos grupos, aquisições dos atendidos e adequar estratégias.	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiára-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Elaboração de relatórios técnicos e financeiros	Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas	Coordenadora Técnica pela apreensão de dados com a equipe de execução direta (educadores sociais / facilitadores / técnicos). E financeiro pelo departamento administrativo		Mensalmente de Atividades Mensalmente de Prestação de contas	2 relatórios mensais	Apresentar resultados e impactos do serviço	Relatório e prestação de contas (Mensal e final)
Capacitação da equipe	Facilitar, encaminhar, fornecer e/ou construir para/com a equipe, conhecimento e ferramentas para intervenção	Equipe SCFV	Mínimo de 4 horas por encontro	2 no semestre (correspondente à Trimestralmente)	Equipe SCFV	Qualificação da equipe	Lista de presença. Fotos. Avaliação.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

7.1.2 LOCAL DE ATENDIMENTO DE ATIVIDADES EXTERNAS

Local	Atividade	Horário	Nº de Atendidos

OBS.: Não se aplica

7.1.3 FORMAS DE ACESSO NO SERVIÇO

As formas de acesso no serviço poderão se dar por meio de: **Procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial; encaminhamento das demais políticas públicas.**

Os casos encaminhados pelo CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social; Serviços de Acolhimento (para adolescentes), e Medida Socioeducativa serão incluídos no SCFV obrigatoriamente, por meio de Referência/Contra referência que sinalizem a situação de vulnerabilidade e/ou risco social, documentalizados, sobretudo, os casos de situação prioritária para arquivamento em prontuário. Os casos encaminhados pelo Conselho Tutelar, com aplicação de medida protetiva também serão priorizados no SCFV.

O SCFV seguirá para a inserção dos casos prioritários a Resolução CNAS nº 01/2013 que sinaliza ser:

- I – em situação de isolamento;
- II – trabalho infantil;
- III – vivência de violência e, ou negligência;
- IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- V – em situação de acolhimento;
- VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VII – egressos de medidas socioeducativas;
- VIII – situação de abuso e/ou exploração sexual;
- IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- X – crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI – vulnerabilidade no que diz respeito à pessoas com deficiência.

Tendo identificado, em prontuário, junto a todos os seus atendidos, os casos de situação prioritária e vulnerabilidade, o SCFV encaminhará listagem bimestral de atendidos para o DGB (departamento de Gestão de Benefício), para que o mesmo realize a alimentação do SISC (sistema de acompanhamento e gestão do SCFV).



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiára-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

7.4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ESPECÍFICO DAS ATIVIDADES

FLUXO DE ROTINA SEMANAL – SCFV 2022 (Segunda à Quinta-Feira)							
PERÍODO	HORÁRIO	ROTINA	Amarelo	Verde	Roxo	Azul	
MATUTINO	7:45 - (Portão - 07:40 às 07:50)	ENTRADA	X	X	X	X	
	07:50 às 08:10	CAFÉ DA MANHÃ (todos)	X	X	X	X	
	08:10 às 09:10	OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS	X	X	X	X	
	09:10 às 10:00	OFICINAS DE FACILITAÇÃO	X	X	X	X	
	10:00 às 10:15	LANCHE DA MANHÃ (todos)	X	X	X	X	
	10:15 às 11:00 /11:15	OFICINAS DE FACILITAÇÃO	X	X	X	X	
	11:00	SAÍDA ADOLESCENTES			X	X	
11:15	SAÍDA CRIANÇAS	X	X				
PERÍODO	HORÁRIO	ROTINA	Amarelo	Verde	Roxo	Azul	
VERPERTINO	FLUXO CRIANÇAS VESPERTINO						
	13:15 - Portão - 13:10 às 13:20	ENTRADA (Crianças) Abrir e Fechar portão	X	X			
	13:20 às 14:20	OFICINAS SOCIOEDUCATIVA S	X	X			
	14:20 às 15:10	OFICINAS DE FACILITAÇÃO	X	X			
	15:15 às 15:30	LANCHE DA TARDE (Crianças)	X	X			
	15:30 às 16:40	OFICINAS DE FACILITAÇÃO	X	X			
	16:45	SAÍDA CRIANÇAS	X	X			
	FLUXO ADOLESCENTES VESPERTINO I E II (DEMANDA DE ATENDIDOS INSERIDOS NA REDE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL)						
	14: 30 - Portão - 14:25 às 14:35	ENTRADA (Adolescentes Vespertino I) Abrir e Fechar portão				X	X
	14:35 às 15:35	OFICINAS SOCIOEDUCATIVA (Vespertino.))				X	X
	15:40 às 16:30	OFICINAS DE FACILITAÇÃO (Vespertino. I)				X	X
	16:30 - Portão – 16:25 às 16:35	ENTRADA (Vespertino II) Abrir e Fechar portão				X	X
	16:30 às 16:45	LANCHE (ADOLESCENTES VESP. I E II)				X	X
	16:45 às 17:25	OFICINAS DE FACILITAÇÃO (Vesp. I e II)				X	X
	17:30	SAÍDA ADOLESCENTES (VESP. I)				X	X
17:25 às 18:25	OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS (Vespertino II)				X	X	
18:30	SAÍDA ADOLESCENTES (VESPERTINO II)				X	X	

7.5 IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL (Vinculado ao Artigo 59 da Lei n.º 13.019/2014)

IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL	
Apresentar PROPOSTA DE resultados quantitativos e qualitativos.	
Quantitativo	Qualitativo
Manter a vinculação de 75% dos adolescentes entre a faixa etária de 12 a 14 anos.(Entendendo ser esta faixa etária que vêm apresentando ao Serviço na Instituição, o maior desafio frente à adesão de participação/frequência às estratégias, na execução do SCFV, nas modalidades: presencial e remota, embora a última em questão já se apresenta-se com alguns avanços).	Aumento do repertório informacional das crianças e adolescentes em relação a seus direitos e processos da infância e adolescência.
Entendendo a importância de trabalhar os vínculos familiares e estimular o restabelecimento e a ressignificação dos projetos de vida individuais/coletivos no contexto “pós-crise” de acordo com as diretrizes norteiam este trabalho nesta circunstância, pretende-se atingir 25% das famílias referenciadas no SCFV mensalmente em atividades direcionadas a este intento.	Ampliação do acesso à informação da Família sobre processos informativos e de direitos.
Atingir o cadastramento de 60% dos atendidos, com idade entre 6 a 13 anos, que estejam referenciados na modalidade remota (2021) no ato de transição para a modalidade presencial (2022)	Maior envolvimento de adolescentes e responsáveis que estimulem e fortaleça seus vínculos através de ofertas direcionadas pela instituição.

7.6 INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
PERCENTUAL DE ALCANCE MENSAL NAS ATIVIDADES	Relatório mensal de atividades/ Listas de presenças e/ou assinaturas / Fotos / Avaliações técnicas quando se fizer compreensão – por meio de acompanhamento de usuários e alimentação de prontuários e articulação em rede.
PERCENTUAL DE NÃO INSERÇÃO/ REINSERÇÃO DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES JÁ DEMARCADAS EM CASOS PRIORITÁRIOS, NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO. (ATRAVÉS DE AÇÕES DE ESTRATÉGIAS EM REDE, JUNTO ÀS AÇÕES COMPLEMENTARES À FAMÍLIA E COMUNIDADE, PARA QUE A CRIANÇA/ADOLESCENTE)	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

MANTER VINCULAÇÃO ANUAL DE ADOLESCENTES QUE ESTEJAM AVALIADOS PELA EQUIPE TECNICA COMO PÚBLICO A PERMANECEREM NO SCFV. (CONSIDERANDO OS NÃO DESLIGAMENTOS POR “EVASÕES” E ESGOTAMENTO DAS TENTATIVAS).	
PERCENTUAL DE FAMILIARES/ RESPONSÁVEIS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES DO SCFV.	
MELHORIAS DAS HABILIDADES SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO, PERCEPÇÃO SOCIAL, AFETIVIDADE E CONVIVÊNCIA.	
AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO INFORMACIONAL SOBRE CONTEUDOS DA VIDA COLETIVA E SOCIAL, BEM COMO SEUS DIREITOS.	
AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO FAMILIAR E O AUTOCUIDADO DO RESPONSÁVEL, CORROBORANDO COM A MELHORIA DA CONVIVÊNCIA FAMILIAR ATRAVÉS DE ATIVIDADES FACILITADAS PELO SCFV.	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

7.7 CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES PACTUADAS						
AÇÃO/ ATIVIDADE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Recadastramento com as Famílias atendidas no SCFV para as atividades do Ano	X					
Coletivos com oficinas socioeducativas	X	X	X	X	X	X
Oficina de Facilitação: “Sogubatuque” / Dança / Arte Criativa / Arte de Brincar / Comunicação Social.	X	X	X	X	X	X
Confraternização	1x no semestre					
Ações integrativas	2 x no semestre					
Construindo e Refletindo com as Famílias	X	X	X	X	X	X
Oficina: “Bem-Estar – Cuidar de quem Cuida”	X	X	X	X	X	X
Intervenção complementar às estratégias coletivas do SCFV (Com núcleos familiares: Família “Laranja” / Família “Marsala”	X	X	X	X	X	X
Recebimento/Preenchimento de Solicitação de Vagas e /ou Inclusões no SCFV	X	X	X	X	X	X
Avaliação de Casos de Atendidos no SCFV (Somente se apresentar-se necessidade através de demanda reprimida com requisições feitas em 2022)						X
Encaminhamento de Listagens para DGB	X		X		X	
Reunião de Equipe para - Planejamento de Ações (educador e técnicos) / Coletivo com Coordenação	X	X	X	X	X	X
Reunião de Equipe para - Ação de Monitoramento e Avaliação coletiva da execução mensal (Educadores / Técnicos e Coordenação)	X	X	X	X	X	X
Capacitação de Equipe	2x no semestre					



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br | **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

8. RECURSOS LOGÍSTICOS

8.1 IMÓVEL : Um prédio comercial

8.1.1 Valor: R\$ 2.809,000,00 (Dois Milhões, Oitocentos e Nove Mil Reais)

8.1.2 Descrição do imóvel (Área m²): Um prédio comercial com 2.084,74 m²

8.1.3 Ambiente físico mínimo para execução da proposta:

Quantidade	Descrição
03	Sala de atendimento individual
05	Sala de atividades coletivas – até 30 usuários
02	Cozinha
01	Refeitório
06	Espaço comum – atividades de socialização
-	Dormitórios
04	Banheiros

8.2 EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE DA OSC/OSCIP

Item	Descrição e quantidade	Valor Total
Mobiliários / Computadores / Impressoras / Jogos/materiais pedagógicos e/ou educativos / Eletrodoméstico / Notebook	- 06 mesas em L, 11 armários de aço, 98 cadeiras, 01 mesa redonda, 01 cofre, jogo de espelhos de parede, 25 mesas, 1 mesinha, 5 escrivaninhas, 02 mesas de inox, 01 lousa, 44 bancos, 01 suporte para rede. - 17 computadores, utilizados no setor administrativo, setor psicossocial, laboratório de informática, sala de educadores e recepção. - 02 impressoras para uso coletivo da equipe do SCFV - 9 ares condicionados, 14 ventiladores de teto, 4 telefones, 1 aparelho de som, 2 fogões industriais, 1 coifa industrial, 1 geladeira industrial, 1 geladeira, 1 freezer horizontal, 1 micro-ondas, 1 forno industrial, 1 fogão 4 bocas, 02 bebedouros de água refrigerados, 2 televisões 42”, 2 notebook, 2 roteador, 01 bebedouro de água refrigerado com 4 torneiras - 01 rack, 01 par de microfones sem fio, 01 caixa de som amplificada, 01 mesa de som amplificada, 01 bebedouro de água inox, 01 máquina de lavar roupas, 03 alfaia (percussão) e 01 HD externo.	R\$ 113.032,85
Veículos	01 Parati.	R\$ 0,00

*Referência dos materiais existentes na OSC/OSCIP que serão utilizados na realização do serviço.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

9. ESPECIFICAÇÕES DOS RECURSOS HUMANOS

9.1 Recursos Humanos na execução da parceria

9.1.1 PERFIL PROFISSIONAL

Função	Nome	Formação	Pós-graduação	Tempo de experiência na área (Política de Assistência Social)
EQUIPE DE EXECUÇÃO DIRETA				
Assistente Social	Ana Paula Honório da Silva	Serviço Social	- Especialização em Gestão Social Sustentável (UNIFEB)	13 anos
Coordenador(a) de Projetos	Camila Barbosa Vieira	Serviço Social	- Especialização em Educação em e para os Direitos Humanos (UNB) - Mestrado Acadêmico em Serviço Social (UNESP)	9 anos
Educador(a) Social 1	Juliana Marques Pereira	Licenciatura em Biologia	-	3 anos
Educador(a) Social 2	Lilian Cristina Araújo da Silva	Pedagogia	-	8 anos
Educador(a) Social 3	Maira Cristina dos Santos Silva	Pedagogia	- Espacialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar	4 anos
Educador(a) Social 4/Facilitadora	Murielia Muniz Trindade	Pedagogia	-	7 anos
Educador(a) Social 5	Patrícia Maria da Silva Vitorino	Pedagogia	-	3 anos
Facilitador de Oficina - Percussão	Antonio Francisco Neto	Ensino Médio	-	1 ano
Facilitador(a) Social	A Contratar	Ensino Médio com habilidades	-	-
Pedagogo(a)	Marcia Matsumoto Gonçalves	Pedagogia	- Psicopedagogia Institucional	8 anos
Psicólogo(a)	Renan dos Santos Rozzetto	Psicologia	-	Iniciante
EQUIPE DE EXECUÇÃO INDIRETA				
Auxiliar Administrativo	Ângela Maria de Freitas	Ensino Médio Completo	-	8 anos
Coordenador(a) Financeira	Alessandra Ficher de Oliveira Souza	Ensino Médio Completo	-	8 anos
Cozinheiro(a)	Maria Inês Sturaro	Ensino Fundamental	-	8 anos
Auxiliar de Cozinha	A contratar			
Faxineiro(a) 1	Helena Odília dos santos Misael	Ensino médio completo	-	8 anos
Faxineiro(a) 2	A contratar (substituição)			
Recepcionista	Rita de Cássia Sousa da Silva	Ensino médio completo	-	8 anos



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

9.2 SALÁRIO

Nome	Função	Tipo de Vínculo	Salário Bruto Mensal	INSS	FGTS	Imposto de Renda	Salário Líquido Mensal	Carga horária semanal	Seguro de Vida
Alessandra Ficher de O. Souza	Coordenadora Financeira	CLT	1.575,55	125,30	126,04	0,00	1.450,25	20	9,72
Ana Paula Honório da Silva	Assistente Social	CLT	3.150,00	295,40	252,00	45,04	2.809,56	30	9,72
Angela Maria de Freitas	Auxiliar Administrativo	CLT	1.180,40	89,74	94,43	0,00	1.090,66	20	9,72
Antonio Francisco Neto	Educadora Social/Monitor de Percussão	CLT	700,00	52,50	56,00	0,00	647,50	15	9,72
Renan dos Santos Rozzetto	Psicólogo	CLT	3.150,00	295,40	252,00	73,39	2.781,21	30	9,72
Facilitador(a)	Facilitador com habilidades	CLT	965,05	72,38	77,20	0,00	892,67	15	9,72
Camila Barbosa Viera	Coordenadora de Projetos Sociais	CLT	4.202,00	439,57	336,16	210,42	3.552,01	30	9,72
Helena Odília dos S. Misael	Faxineira	CLT	1.646,00	131,64	131,68	0,00	1.514,36	40	9,72
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	CLT	1.897,00	154,23	151,76	0,00	1.742,77	40	9,72
Lilian Cristina de A. de Silva	Educadora Social	CLT	1.930,00	157,20	154,40	0,00	1.772,80	40	9,72
Maira Cristina dos Santos	Educadora Social	CLT	1.897,00	154,23	151,76	0,00	1.742,77	40	9,72
Marcia Matsumoto Gonçalves	Técnica de Referência	CLT	2.223,85	184,26	177,91	10,17	2.029,42	20	9,72
Maria Inês Sturaro	Cozinheira	CLT	1.928,00	157,02	154,24	0,00	1.770,98	40	9,72
Murielia Muniz Trindade	Educadora Social	CLT	965,05	72,38	77,20	0,00	892,67	20	9,72
Patricia Maria da S.Vitorino	Educadora Social	CLT	1.897,00	154,23	151,76	0,00	1.742,77	40	9,72
Rita de Cassia Sousa	Recepcionista	CLT	848,42	63,63	67,87	0,00	784,79	20	9,72
A Contratar/Substituição	Faxineira	CLT	789,00	59,18	63,12	0,00	729,83	20	9,72
A Contratar	Auxiliar Cozinha	CLT	789,00	59,18	63,12	0,00	729,83	20	9,72
			31.733,32	2.717,46	2.538,67	339,02	28.676,85		174,96

9.3 Descrição das funções dos recursos humanos

Função	Descrição das atividades/responsabilidades
Coordenadora de Projetos	a) Realizar planejamentos estratégicos do serviço ofertado, integrado as demais ações que se fizerem necessário; b) Fazer gestão com a equipe de referência do projeto; c) Orientar a equipe de sua referência sobre procedimentos e abordagens interventivas, bem como, designar processos de capacitação da equipe com finalidade a contribuir no processo de trabalho coletivo; d) Elaborar com a Equipe de Referência os planejamentos estratégicos e metodologias específicas por cada área, sobretudo, alinhar todas as atividades a ser aplicada com a referência entre educadores e técnicos (conjuntamente); e) Elaborar instrumentais, partilhar e acompanhar com a equipe seus preenchimentos para aplicabilidade e/ou coleta de dados; f) Intensificar a relação Instituição/ Família/Rede de Serviços, objetivando uma ação integrada na busca de soluções de problemas que se apresentarem; g) Monitorar e avaliar sistematicamente o projeto sob sua responsabilidade; h) Avaliar com Equipe, atendidos, famílias, os resultados e impactos do serviço ofertado; i) Divulgar sistematicamente as ações desenvolvidas e elaborar “régua” estratégica para acompanhar o desenvolvimento; j) Levantar os indicadores de resultados e apresenta-los a Gestão e Equipe; k) Atendimento social às famílias dos atendidos na O.S.C, com procedimentos específicos e formulados a partir de diagnósticos preliminares, quando necessário; l) Realizar atendimento individualizado ou em grupos, quando necessário; m) Manter registro atualizado: dos dados, dos atendimentos: atendidos, familiares e afins; n) Oferecer informações sobre o serviço socioassistencial aos atendidos e familiares; o) Elaborar e entregar relatórios mensais e anuais dos serviços realizados tempestivamente; p) Elaborar Projetos, Planos de Trabalho de acordo com as demandas apresentadas; q) Preencher o relatório de execução física; r) Executar demais atribuições de acordo com solicitações e/ou demandas apresentadas; e s) Controlar banco de horas e gozo de férias da equipe.
Técnica de referência Pedagoga	a) Orientação e apoio na construção do planejamento das atividades do SCFV mensais junto às educadoras; b) Responsável pela criação de estratégias sociopedagógicas, atreladas às temáticas das oficinas socioeducativas e de facilitações. c) Criação de materiais lúdicos para as atividades desenvolvidas no SCFV voltadas à cada grupo específico, entendendo suas especificidades e perfis, visando o melhor alcance e participação dos atendidos; d) Suporte sociopedagógico à equipe de educadores sociais; e) Responsável pela criação de estratégias para o SCFV junto as ações coletivas, integrativas, comemorativas, caracterização institucional temática do percurso e, organização de momentos coletivos de fechamento, quando fizer necessário. Bem como demais recursos sociopedagógicos na dinâmica do serviço quando requisitada; f) Referência técnica para acompanhamento direto às atividades socioeducativas, juntamente aos educadores, desde o planejamento, aplicabilidade e avaliação das atividades de sua referência; g) Apoio na construção/divulgação de mídias para a socialização (mídias sociais e relatórios), bem como as atividades, bem como outros recursos desenvolvidos pelo SCFV. h) Estar presente/ envolvidos em atividades organizadas pelo SCFV, com o intuito de atingir o público alvo do SCFV, quando solicitado pela gestão. Considerando a necessidade e possibilidade de reorganização interna de horas/ atividades para a aplicabilidade e melhor atingir o público alvo dos serviços, entendendo o contexto pandêmico e a modalidade remota.
Equipe Psicossocial (Assistente social e psicóloga)	a) Realizar cadastro de solicitação de vagas contínuo; b) Realizar Referenciamento e recadastro de atendidos, bem como seu desligamentos (caso necessário); c) Realizar periodicamente estudo de casos para implementar plano interventivo e/ou desligamento; d) Realizar trabalho de acompanhamento com famílias; e) Manter registro atualizado: dos dados, dos atendimentos: atendidos, familiares e afim, mantendo prontuários alimentados de documentos técnicos emitidos e recebidos; f) Acolher os atendidos e familiares e oferecer informações sobre o serviço socioassistencial; g) Fornecer orientação social e fazer encaminhamentos, (com referência e contra referência), integrando e utilizando-se da rede de serviços socioassistenciais; h) Realizar atendimento individualizado ou em grupos, quando necessário, i) Visitas domiciliares e busca ativa sempre que necessário; j) Elaborar e entregar relatórios mensais e anuais dos serviços realizados tempestivamente; k) Emitir pareceres técnicos sempre que solicitados; l) Orientação a educadores e facilitadores, sendo construído metodologias de intervenções em grupo de crianças e adolescentes, criando os devidos planos de ação para as ações de sua competência e corroborar para a construção das que desempenhar referência técnica;

	<p>m) Referência técnica para acompanhamento direto às atividades socioeducativas, juntamente aos educadores, desde o planejamento, aplicabilidade e avaliação das atividades;</p> <p>n) Estar presente/ envolvidos em atividades organizadas pelo SCFV, com o intuito de atingir o público alvo do SCFV, quando solicitado pela gestão. Considerando a necessidade e possibilidade de reorganização interna de horas/ atividades para a aplicabilidade e melhor atingir o público alvo dos serviços, entendendo o contexto pandêmico e a modalidade remota.</p> <p>Executar demais atribuições de acordo com solicitações e/ou demandas apresentadas, em consonância com a necessidade do serviço e em respostas às estratégias da gestão.</p>
<p>Educador Social</p>	<p>Função exercida por profissional de nível médio, que tem como atribuições:</p> <p>a) desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização conjuntamente com o técnico de referência da oficina e/ou grupo, visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>b) desenvolver atividades que estimulem vivências para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>c) assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>d) apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa;</p> <p>e) atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora, a partir do acompanhamento sistemático dos coletivos;</p> <p>f) apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações, realizando atividades que preservem essas necessidades;</p> <p>g) apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>h) organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência;</p> <p>i) acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;</p> <p>j) apoiar na organização de atividades institucionais contemplando todos os usuários com estratégias como: artísticas, lúdicas e culturais;</p> <p>k) apoiar no processo de mobilizações e campanhas interssetoriais, contemplando, sobretudo, os territórios de vivência, para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e, ou, pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades socioassistenciais;</p> <p>l) apoiar na elaboração e distribuição de materiais das ações junto a seus coletivos;</p> <p>m) apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho;</p> <p>n) apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e, ou, familiar;</p> <p>o) apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>p) apoiar no acompanhamento dos encaminhamentos realizados;</p> <p>q) apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>r) participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>s) realizar monitoramento e avaliação de suas ações interventivas e apresentar relatório mensal com os resultados (quanti-qualitativos)</p> <p>t) desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;</p> <p>u) informar e sensibilizar famílias e indivíduos sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra;</p> <p>v) acompanhar os usuários nas atividades por meio de registros periódicos;</p> <p>x) apoiar no desenvolvimento dos mapas de oportunidades e demandas.</p> <p>y) responsável pela organização de seus materiais interventivos (físicos/digitais), entendendo às estratégias e abordagens necessárias para intervenção no SCFV, contando com o apoio da equipe técnica no que se fizer necessário.</p>
<p>Facilitadores Sociais</p>	<p>Função exercida por profissional de nível médio, com as atribuições:</p> <p>a) -Responsável por desenvolver atividades para os atendidos no SCFV, bem como para seus responsáveis/familiares, tais como atividades de dança, artísticas, de cuidado e bem estar, recreativa, tecnológicas e inclusão digital dentre outras, sob orientação da equipe técnica de referência;</p> <p>b) – Estudar meios para busca ativa do seu público alvo interno (usuários do SCFV) e alinhamento de turma/horário, juntamente à equipe técnica de referência;</p> <p>c) - Participação de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço;</p> <p>d) - Participação em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do Serviço, juntamente com a equipe de trabalho;</p> <p>e) - Responsável pelo preparo final dos seus materiais sociopedagógicos para intervenção SCFV, seja na modalidade presencial e/ou Remota, contando com o apoio da equipe técnica quando necessário.</p>

		<p>f) – Acompanhar os usuários nas atividades de sua responsabilidade, por meio de registros periódicos; e sistematizar as participações referente às atividades de sua referência (remoto e/ou presencial)</p> <p>g) - Realizar monitoramento e avaliação de suas ações interventivas e apresentar relatório mensal com os resultados (quanti-qualitativos).</p> <p>h) – Estar presente/envolvidos em atividades organizadas pelo SCFV, com intuito de atingir o público alvo do SCFV, quando solicitado pela gestão. Considerando a necessidade e possibilidade de reorganização interna de horas/atividades para à aplicabilidade e melhor atingir o público alvo dos serviços, entendendo o contexto pandêmico e a modalidade remota;</p>
Facilitador de Oficina Percussão	-	<p>Função exercida por profissional de nível médio, com atribuições:</p> <p>a)- Desenvolvimento, organização e coordenação de oficinas das atividades livres na modalidade de sua competência, sob a orientação da equipe técnica de referência;</p> <p>b – Responsável pela organização do ambiente de execução da oficina, bem como dos materiais necessários a sua oficina, prezando e respondendo pelo zelo dos mesmos;</p> <p>c) – Estudar meios para busca ativa do seu público alvo interno e alinhamento de horário, juntamente à equipe técnica de referência;</p> <p>d) - Participação de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço;</p> <p>e) - Participação em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do Serviço, juntamente com a equipe de trabalho;</p> <p>f) - Responsável pelo preparo final dos seus materiais sociopedagógicos para intervenção SCFV, seja na modalidade presencial e/ou Remota, contando com o apoio da equipe técnica quando necessário.</p> <p>g) – Acompanhar os usuários nas atividades por meio de registros periódicos; e sistematizar as participações referente às atividades de sua referência;</p> <p>h) - Realizar monitoramento e avaliação de suas ações interventivas e apresentar relatório mensal com os resultados (quanti-qualitativos).</p> <p>i) – Estar presente/envolvidos em atividades organizadas pelo SCFV, com intuito de atingir o público alvo do SCFV, quando solicitado pela gestão. Considerando a necessidade e possibilidade de reorganização interna de horas/atividades para à aplicabilidade e melhor atingir o público alvo dos serviços, entendendo o contexto vigente;</p>
Recepcionista:		<p>Função exercida por profissional de nível médio, responsável em recepcionar; agendar atendimento e entrevistas para as ações próprias dos serviços socioassistenciais; digitação de bilhetes diversos e autorizações; digitação de faltas dos atendidos no sistema informatizado; contato via fone com responsável para controle de frequência dos atendidos; xerox de material pedagógico e técnico.</p>
Coordenador Financeiro		<p>Função exercida por profissional de nível médio, com as seguintes atribuições: participar do processo de planejamento e tomada de decisão para as finanças; desenvolver e preparar o relatório mensal e final financeiro; coordenar o processo de orçamento; preparar lançamentos para ajustar a contabilidade geral; responsabilizar pela área financeira coordenando e controlando os processos relacionados a tesouraria, contas a pagar, contas a receber e folha de pagamento; responsável pelos lançamentos financeiros/contábeis e apoiar serviço terceirizado de contabilidade; apoiar os demais coordenadores no controle de despesas na utilização dos recursos; controlar banco de horas e férias. Responsável pelos relatórios de prestação de contas financeiras.</p>
Assistente Administrativo		<p>Função exercida por profissional de nível médio, com as seguintes atribuições: responsável pelas cotações e pedido de materiais/alimentação; entrega de materiais para educadores/facilitadores; manutenção das dependências locais utilizadas pelo serviço; disponibilização e manutenção dos equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades; auxiliar o coordenador financeiro nos lançamentos financeiros/contábeis; preparar os documentos e organizar os relatórios de prestação de contas.</p>
Cozinheira Auxiliar Cozinha:	/ de	<p>Desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha; apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo e finalização e triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; confecção do cardápio da mesma, trabalhando, com todas as suas atividades, seguindo normas de segurança; higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas, utilizar-se de capacidades comunicativas.</p>
Faxineiras		<p>Desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.</p>



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br SITE/BLOG: <https://sogube.org.br/>

10. FONTES DE RECURSOS (PREVISÃO DE RECEITAS - Art. 22, II-A, Lei n.º 13.019/2014)

Municipal	Estadual	Federal
R\$ 296.616,35	R\$ 18.300,00	R\$ 0,00
Valor Total da Proposta: R\$ 314.916,35 (Trezentos e Quatorze Mil, Novecentos e Dezesesseis Reais, Trinta e Cinco Centavos)		

11. CRONOGRAMAS

11.1 PLANO DE APLICAÇÃO MUNICIPAL

Despesas	Valor Anual	Valor mensal	%
Recursos Humanos	213.751,30	35.625,22	72,063
Serviço de Terceiros	20.395,00	1.699,58	6,876
Material de consumo	14.620,86	1.218,41	4,929
Utilidade Pública (água, energia, telefone, internet)	13.248,00	1.104,00	4,466
Alimentação	33.440,19	2.786,68	11,274
Combustível	1.161,00	96,75	0,391
Total	296.616,35	42.530,64	100,000

13.2 PLANO DE APLICAÇÃO ESTADUAL

Despesas	Valor Anual	Valor mensal	%
Recursos Humanos	18.300,00	3.050,00	100
Serviço de Terceiros	0,00	0,00	0
Material de consumo	0,00	0,00	0
Utilidade Pública (água, energia, telefone, internet)	0,00	0,00	0
Alimentação	0,00	0,00	0
Combustível	0,00	0,00	0
Total	18.300,00	3.050,00	100



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

11.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

11.2.1 MUNICIPAL

Descrição/Mês	1	2	3	4	5	6	Total
Recursos Humanos	32.657,78	44.081,77	34.252,90	34.252,95	34.252,95	34.252,95	213.751,30
Serviço de Terceiros	3.400,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	20.395,00
Material de Consumo	5.176,76	2.067,37	3.261,79	1.233,26	1.444,55	1.437,13	14.620,86
Utilidade Pública (água, energia, telefone, internet)	2.208,00	2.208,00	2.208,00	2.208,00	2.208,00	2.208,00	13.248,00
Alimentação	5.484,63	5.875,86	5.482,13	5.593,81	5.489,88	5.513,88	33.440,19
Combustível	193,50	193,50	193,50	193,50	193,50	193,50	1.161,00
VALOR TOTAL	49.120,67	57.825,50	48.797,32	46.880,52	46.987,88	47.004,46	296.616,35

11.2.2 ESTADUAL

Descrição/Mês	1	2	3	4	5	6	Total
Recursos Humanos	3.050,00	3.050,00	3.050,00	3.050,00	3.050,00	3.050,00	18.300,00
Serviço de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilidade Pública (água, energia, telefone, internet)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Combustível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR TOTAL	3.050,00	3.050,00	3.050,00	3.050,00	3.050,00	3.050,00	18.300,00



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

12. DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA OSC/OSCIP

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro, para fins de prova junto a Administração Pública para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos desde Poder, na forma desde plano de trabalho.

13. DECLARAÇÃO CIÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Declaro para os devidos fins de direito ter ciência da responsabilidade de prestar contas mensalmente, apresentando: Ofício de despacho de Prestação de Contas, Relatório de Atividades, RP, Ficha Contábil – Demonstrativo de despesa, Memória de Cálculo, Declaração de aplicação dos recursos, Extratos bancários, Notas Fiscais/Recibos, 3 (três) Orçamentos/despesa, todas as páginas dos documentos da prestação de contas serão numerados e entregues até o 10º útil do mês subsequente.

Declaro para os devidos fins de direito ter ciência de responsabilidade de prestar contas anualmente é o dia 30 de janeiro do ano subsequente e no caso de finalização de ajuste será entregue prestação de contas parcial referente ao ano do exercício e final (início e final da vigência).

14. ANEXOS

- Declaração com indicação do gestor da parceria pela organização responsável pelo controle administrativo, financeiro e de execução do ajuste.
- Declaração de ciência e concordância.
- Declaração das instalações.
- Relação dos dirigentes da OSC.
- Orçamentos (3 referências por despesas).
- Estatuto social (Caso tenha sofrido alterações).



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

- Ata de eleição e posse (em caso de troca de diretoria).
- Certidões Negativas de Débito.
- Balanço.
- Declaração de cumprimento da legislação trabalhista de menores.
- Resumo orçamento anual (Memória de cálculo).
- Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Estaduais, Municipais e à Dívida Ativa da União;
- Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - CRF/FGTS;
- Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas - CNDT;
- Cópia de documento que comprove que a OSC funciona no endereço por ela declarado, como conta de consumo ou contrato de locação;
- Declaração de início das atividades.

Guáira/SP, 19 de novembro de 2021.

Marcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo
CPF: 141.157.148-75



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br>

ANEXO – COTAÇÕES/ORÇAMENTOS

19. APRESENTAÇÃO CUSTOS DO PLANO DE TRABALHO (Previsão de Despesas – Art. 22 II-A Lei n.º 13.019/2014)

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Cardoso	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Desinfetante 2 litros	3	R\$ 5,99	R\$ 4,99	R\$ 5,39	R\$ 4,99	R\$ 17,97
TOTAL					R\$ 17,97	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Cardoso	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Detergente líquido 500 ml	40	R\$ 1,99	R\$ 1,89	R\$ 1,89	R\$ 1,89	R\$ 75,60
TOTAL					R\$ 75,60	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Cardoso	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Brilha alumínio	4	R\$ 2,19	R\$ 2,39	R\$ 2,39	R\$ 2,19	R\$ 8,76
TOTAL					R\$ 8,76	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Cardoso	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br>

Esponja de aço	24	R\$ 3,99	R\$ 1,99	R\$1,99	R\$ 1,99	R\$ 47,76
TOTAL					R\$ 47,76	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Cardoso	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Esponja de limpeza	16	R\$ 2,49	R\$ 3,19	R\$3,69	R\$ 2,49	R\$ 39,84
TOTAL					R\$ 39,84	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Cardoso	Extra bom	Sup. Mutirão	Menor preço	Preço total
Espuma de lavar chão grossa	4	R\$ 4,49	R\$ 18,90	R\$0,00	R\$ 4,49	R\$ 17,96
TOTAL					R\$ 17,96	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Extra bom	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Fósforo maço	6	R\$4,48	R\$ 3,49	R\$3,59	R\$ 3,49	R\$ 20,94
TOTAL					R\$20,94	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Cardoso	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Limpador Multiuso	4	R\$ 3,99	R\$ 3,49	R\$3,99	R\$ 3,49	R\$ 13,96
TOTAL					R\$ 13,96	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br SITE/BLOG: <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	RM embalagens	Marcio Grupo	M&E embalag	Menor preço	Preço total
Papel Higiênico 200 mts c/8 rolos	15	R\$ 22,65	R\$ 0,00	R\$0,00	R\$ 22,65	R\$ 339,75
TOTAL					R\$ 339,75	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Extra Bom	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Papel higiênico folha simples 30mts	88	R\$ 2,50	R\$ 3,79	R\$4,39	R\$ 2,50	R\$ 220,00
TOTAL					R\$ 220,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Cardoso	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Prendedor de roupa	10	R\$ 3,49	R\$ 0,00	R\$2,99	R\$ 2,99	R\$ 29,90
TOTAL					R\$ 29,90	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Extra Bom	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Sabonete líquido 500 ml	10	R\$ 3,70	R\$ 9,99	R\$10,99	R\$	R\$ 37,00
TOTAL						R\$ 37,00

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Cardoso	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Sabão em barra 5 unid.	6	R\$ 9,49	R\$ 9,49	R\$10,99	R\$ 9,49	R\$ 56,94
TOTAL						R\$ 56,94

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Supermercado Extra Bom	Empório da Cerveja	Supermercado Mutirão	Menor preço	Preço total
Saco Alvejado Branco grande	5	R\$ 11,00	R\$ 0,00	R\$11,49	R\$ 11,00	R\$ 55,00
TOTAL						R\$ 55,00

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	Márcio Grupo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Copo p/água 180 ml (caixa) 2500	12	R\$ 101,50	R\$130,00	R\$102,60	R\$ 93,40	R\$ 1.218,00
TOTAL						R\$ 1.218,00

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	RM e Zubiolo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Garfinho para bolo	12	R\$ 2,30	R\$0,00	R\$3,35	R\$ 2,30	R\$ 27,60
TOTAL						R\$27,60



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Danilo Daniel - Empório	Tarsio Jr Paiva	RM Embal.	Menor preço	Preço total
Guardanapo pequeno	600	R\$1,19	R\$ 1,50	R\$1,17	R\$ 1,17	R\$ 702,00
TOTAL					R\$ 702,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	RM e Zubiolo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Luva vinil descartável	1	R\$ 22,85	R\$37,00	R\$0,00	R\$ 22,85	R\$ 22,85
TOTAL					R\$ 22,85	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	Márcio Grupo	Sispaper	Menor preço	Preço total
Palito de picolé	9	R\$ 2,65	R\$2,99	R\$8,40	R\$ 2,65	R\$ 23,85
TOTAL					R\$23,85	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	D&D emporio	Marcio grupo	Menor preço	Preço total
Palito de churrasco	4	R\$ 2,85	R\$4,99	R\$2,99	R\$ 2,85	R\$ 11,40
TOTAL					R\$11,40	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	RM e Zubiolo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Pratinho para bolo	12	R\$ 1,25	R\$0,00	R\$1,60	R\$ 1,25	R\$ 15,00
TOTAL					R\$ 15,00	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br | **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	Sup Mutirão	Marcio grupo	Menor preço	Preço total
Saco de lixo 100 lts	3	R\$ 41,45	R\$44,49	R\$42,20	R\$ 41,45	R\$ 124,35
TOTAL					R\$ 186,80	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	Extra Bom sup.	Sup. Mutirão	Menor preço	Preço total
Saco de lixo 40 lts	3	R\$ 20,70	R\$5,45	R\$44,90	R\$ 20,70	R\$ 62,10
TOTAL					R\$ 62,10	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	Marcio Grupo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Saco plástico transparente 25x35	3	R\$ 25,70	R\$28,00	R\$28,45	R\$ 25,70	R\$ 77,10
TOTAL					R\$ 77,10	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	Marcio Grupo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Saco plástico transparente 15x30	3	R\$ 25,70	R\$28,00	R\$28,45	R\$ 25,70	R\$ 77,10
TOTAL					R\$ 77,10	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	Marcio Grupo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Saco plástico transparente 35x45	1	R\$ 25,70	R\$28,00	R\$28,45	R\$ 25,70	R\$ 25,70



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TOTAL	R\$ 25,70
--------------	-----------

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	RM e Zubiolo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Saco plástico transparente 50x80	2	R\$ 25,70	R\$28,00	R\$28,45	R\$ 25,70	R\$ 51,40
TOTAL					R\$ 51,40	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	Marcio grupo	M&E Com. Embalag	Menor preço	Preço total
Saquinho para pipoca P4 500 un.	4	R\$ 10,65	R\$12,99	R\$18,90	R\$ 10,65	R\$ 42,60
TOTAL					R\$ 42,60	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	R&M Embalagens	M&E embal	Marcio Grupo	Menor preço	Preço total
Touca descartável	03	R\$ 12,95	R\$23,30	R\$19,90	R\$ 12,95	R\$ 38,85
TOTAL					R\$38,85	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Caneta esferográfica cx/50	12	R\$ 55,25	R\$ 45,00	R\$ 62,90	R\$ 45,00	R\$ 540,00
TOTAL					R\$ 540,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Envelope A4 amarelo (und)	100	R\$ 0,60	R\$ 0,60	R\$ 0,00	R\$ 0,60	R\$ 60,00
TOTAL					R\$ 60,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Pasta AZ	9	R\$ 15,00	R\$ 16,99	R\$ 15,90	R\$ 15,00	R\$135,00
TOTAL					R\$ 135,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Pasta papelão c/trilho	16	R\$ 2,00	R\$1,99	R\$ 2,99	R\$ 1,99	R\$31,84
TOTAL					R\$ 31,84	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Token Informática	MM Presentes	M&B Informática	Menor preço	Preço total
Pen drive 32gb	3	R\$ 34,50	R\$ 44,99	R\$ 52,90	R\$ 34,50	R\$ 34,50
TOTAL					R\$ 34,50	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	Token Informat.	M&B informática	Menor preço	Preço total
Epson 662 preto/color	20	R\$ 00,00	R\$ 75,00	R\$ 79,00	R\$75,00	R\$1500,00
TOTAL					R\$ 1500,00	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Sulfite A4 pct/500 folhas	63	R\$ 25,50	R\$ 24,99	R\$ 17,90	R\$ 17,90	R\$ 1127,70
TOTAL					R\$ 1127,70	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Caneta Pilot 850 jr	36	R\$ 4,50	R\$ 2,99	R\$ 4,99	R\$ 2,99	R\$107,64
TOTAL					R\$ 107,64	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Marca Texto	15	R\$ 3,00	R\$ 2,99	R\$ 2,85	R\$ 2,85	R\$42,75
TOTAL					R\$ 42,75	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Papel filipinho	29	R\$ 14,50	R\$ 9,99	R\$ 0,00	R\$ 9,99	R\$289,71
TOTAL					R\$ 289,71	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Flipchart	4	R\$ 55,00	R\$ 47,99	R\$ 79,90	R\$ 47,99	R\$191,96



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br | **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TOTAL	R\$ 191,96
--------------	------------

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Canetinha hidrocolor grossa	45	R\$ 23,90	R\$ 17,99	R\$ 23,90	R\$ 17,99	R\$809,55
TOTAL					R\$ 809,55	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Tesouras pequenas	80	R\$ 6,00	R\$3,99	R\$ 3,49	R\$ 3,49	R\$279,20
TOTAL					R\$279,20	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Tesouras Grande	6	R\$12,90	R\$ 24,90	R\$19,99	R\$ 12,90	R\$77,40
TOTAL					R\$77,40	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Clips pequeno/grande cx	02	R\$ 15,90	R\$ 17,99	R\$ 14,90	R\$ 14,90	R\$14,90
TOTAL					R\$ 29,80	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Fita empacotadora	29	R\$ 5,00	R\$5,99	R\$ 6,99	R\$ 5,00	R\$145,00
TOTAL					R\$ 145,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Fita crepe larga	34	R\$ 15,50	R\$ 4,99	R\$ 13,90	R\$ 4,99	R\$169,66
TOTAL					R\$ 169,66	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Haitech	Cravitec Informática	M&B informática	Menor preço	Preço total
Toner preto	1	R\$85,00	R\$ 80,00	R\$ 69,00	R\$ 69,00	69,00
TOTAL					R\$ 69,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Cola pequena	60	R\$ 2,00	R\$ 2,49	R\$2,39	R\$ 2,00	R\$120,00
TOTAL					R\$ 120,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Cola litro	19	R\$ 23,50	R\$ 26,99	R\$ 34,90	R\$ 23,50	R\$446,50
TOTAL					R\$ 446,50	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br | **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Grampo grampeador	2	R\$ 10,90	R\$ 6,99	R\$ 7,90	R\$ 6,99	R\$13,98
TOTAL					R\$ 13,98	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Grampeador	2	R\$ 19,90	R\$ 19,99	R\$ 79,90	R\$ 19,99	R\$39,98
TOTAL					R\$ 39,98	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Apontador sem depósito	75	R\$ 3,00	R\$ 3,49	R\$ 1,99	R\$1,99	R\$149,25
TOTAL					R\$ 149,25	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Bastão de cola quente grosso	55	R\$ 1,60	R\$ 1,50	R\$ 1,99	R\$ 1,50	R\$82,50
TOTAL					R\$ 6,99	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Bastão de cola quente fina	20	R\$ 1,00	R\$ 0,80	R\$ 0,00	R\$ 0,80	R\$16,00
TOTAL					R\$ 16,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Borracha branca cx	3	R\$ 36,00	R\$ 17,00	R\$ 29,90	R\$ 17,00	R\$51,00
TOTAL					R\$ 51,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	Marcio Grupo	Menor preço	Preço total
Bexiga	27	R\$ 8,50	R\$6,99	R\$8,99	R\$ 6,99	R\$188,73
TOTAL					R\$ 188,73	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Token	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Cabo P1'0/P2	1	R\$35,00	R\$ 9,99	R\$ 14,90	R\$ 9,99	R\$9,99
TOTAL					R\$ 9,99	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Caderno espiral capa dura grande	12	R\$ 22,00	R\$ 9,99	R\$ 24,90	R\$ 9,99	R\$119,88
TOTAL					R\$ 119,88	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Caneta retroprojeter fina	2	R\$ 7,65	R\$ 6,99	R\$ 4,99	R\$ 4,99	R\$9,98
TOTAL					R\$ 9,98	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Cartolina	40	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$40,00
TOTAL					R\$ 40,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Cartolina dupla face	105	R\$ 1,30	R\$ 1,00	R\$ 0,00	R\$ 1,00	R\$105,00
TOTAL					R\$ 105,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Cola em bastão	10	R\$ 10,90	R\$ 8,99	R\$ 4,49	R\$ 4,49	R\$44,90
TOTAL					R\$ 44,90	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Cola de madeira	13	R\$ 0,00	R\$ 5,99	R\$ 0,00	R\$ 5,99	R\$77,87
TOTAL					R\$ 77,87	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
E.V.A	172	R\$ 2,00	R\$ 1,90	R\$ 19,90	R\$ 1,90	R\$326,80
TOTAL					R\$ 326,80	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Elastico branco	15	R\$ 8,00	R\$ 4,99	R\$ 0,00	R\$ 4,99	R\$74,85
TOTAL					R\$ 74,85	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Estilet	6	R\$ 1,80	R\$ 3,99	R\$ 3,99	R\$ 1,80	R\$10,80
TOTAL					R\$ 10,80	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Gliter	35	R\$ 1,00	R\$ 2,99	R\$ 0,00	R\$ 1,00	R\$35,00
TOTAL					R\$ 35,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Lantejoulas multicores	50	R\$ 0,60	R\$ 1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,60	R\$30,00
TOTAL					R\$ 30,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Lápis de cor	62	R\$ 17,90	R\$ 14,99	R\$ 21,90	R\$ 14,90	R\$929,38
TOTAL					R\$929,38	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Lapis preto cx.c/144	3	R\$ 72,00	R\$ 99,99	R\$ 125,00	R\$ 72,00	R\$216,00
TOTAL					R\$ 216,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Olho móvel n.10/15	6	R\$ 6,00	R\$ 8,99	R\$ 0,00	R\$ 6,00	R\$36,00
TOTAL					R\$ 36,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Papel crepom	157	R\$ 1,50	R\$ 1,50	R\$ 0,00	R\$ 1,50	R\$235,50
TOTAL					R\$ 235,50	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papelaria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Papel paraná grosso	10	R\$ 7,00	R\$ 5,99	R\$ 0,00	R\$ 5,99	R\$59,90
TOTAL					R\$ 59,90	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Papel pardo	52	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 0,00	R\$ 1,00	R\$52,00
TOTAL					R\$ 52,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Papel seda	30	R\$ 0,30	R\$ 0,25	R\$ 0,00	R\$ 0,25	R\$7,50
TOTAL					R\$ 7,50	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Pincel 815/n.10	135	R\$ 3,30	R\$ 2,99	R\$ 0,00	R\$ 2,99	R\$403,65
TOTAL					R\$ 403,65	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Régua de 30 cm	100	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 0,00	R\$ 1,00	R\$100,00
TOTAL					R\$ 100,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	RM embalagens	Menor preço	Preço total
T.N.T	44	R\$ 2,50	R\$ 2,99	R\$ 2,50	R\$ 2,50	R\$110,00
TOTAL					R\$ 110,00	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS					
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total	
Tinta guache	42	R\$ 7,00	R\$ 4,99	R\$ 0,00	R\$ 4,99	R\$209,58	
TOTAL					R\$ 209,58		

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Tinta para tecido	30	R\$ 4,50	R\$ 3,99	R\$ 0,00	R\$ 3,99	R\$119,70
TOTAL					R\$ 119,70	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Toque magico	5	R\$ 4,00	R\$ 2.49	R\$ 2,39	R\$ 2,39	R\$11,95
TOTAL					R\$ 6,99	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
--------------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Fitilho	5	R\$ 2,20	R\$ 1,99	R\$ 0,00	R\$1,99	R\$9,95
TOTAL					R\$ 9,95	

TIPO DE DESPESA: Material de Consumo		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sipaper papeleria	MM Presentes	M&B informática	Menor preço	Preço total
Visor de cristal cx	2	R\$ 7,00	R\$ 5,99	R\$ 0,00	R\$5,99	R\$11,98
TOTAL					R\$ 11,98	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Achocolatado pó 440 gr	90	R\$ 4,39	R\$3,49	R\$ 3,90	R\$ 3,49	R\$314,10
TOTAL					R\$ 314,10	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Achocolatado pó nescau	90	R\$ 6,99	R\$5,59	R\$ 6,90	R\$ 5,59	R\$503,10
TOTAL					R\$ 503,10	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	Frios & cia	Extra bom	Menor preço	Preço total
Azeitona sem caroço 2kg	12	R\$ 33,90	R\$39,90	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$360,00
TOTAL					R\$ 360,00	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Bala macia	10	R\$ 7,99	R\$7,19	R\$ 6,90	R\$ 6,90	R\$69,00
TOTAL					R\$ 69,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Frios&cia	Menor preço	Preço total
Batata palha	36	R\$ 16,99	R\$8,49	R\$ 7,49	R\$ 7,49	R\$269,64
TOTAL					R\$ 269,64	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Biscoito salgado	120	R\$ 5,29	R\$4,69	R\$ 2,00	R\$ 2,00	R\$240,00
TOTAL					R\$ 240,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	Frios & cia	Extra bom	Menor preço	Preço total
Catchup tradicional	36	R\$ 15,96	R\$19,99	R\$ 12,00	R\$ 12,00	R\$432,00
TOTAL					R\$ 432,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Chocolate granulado	8	R\$ 10,99	R\$0,00	R\$ 6,00	R\$ 6,00	R\$48,00
TOTAL					R\$ 48,00	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Chá mate	60	R\$ 6,79	R\$6,39	R\$ 6,50	R\$ 6,39	R\$383,40
TOTAL					R\$ 383,40	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Coco ralado	20	R\$ 3,19	R\$3,19	R\$ 2,49	R\$ 2,49	R\$49,80
TOTAL					R\$ 49,80	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Creme de leite de caixinha	180	R\$ 3,49	R\$2,99	R\$ 3,50	R\$ 2,99	R\$538,20
TOTAL					R\$ 538,20	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Erva doce	10	R\$ 1,99	R\$1,59	R\$ 3,50	R\$ 1,59	R\$15,90
TOTAL					R\$ 4.305,60	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	Cardoso sup	Extra bom	Menor preço	Preço total



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Extrato de tomate	30	R\$ 10,99	R\$11,99	R\$ 8,50	R\$ 8,50	R\$255,00
TOTAL					R\$ 255,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Farinha de trigo	245	R\$ 4,99	R\$4,19	R\$ 3,60	R\$ 3,60	R\$882,00
TOTAL					R\$ 882,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Fermento em pó	60	R\$ 1,09	R\$0,65	R\$ 1,10	R\$ 0,65	R\$39,00
TOTAL					R\$ 4.305,60	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Fermento em pó	6	R\$ 3,49	R\$6,39	R\$ 7,00	R\$ 3,49	R\$20,94
TOTAL					R\$ 20,94	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Filezinho de frango	180	R\$ 18,99	R\$15,99	R\$ 16,20	R\$ 15,99	R\$2878,20
TOTAL					R\$ 2878,20	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Hamburguer bovino	1320	R\$ 1,99	R\$1,99	R\$ 1,49	R\$ 1,49	R\$1966,80
TOTAL					R\$ 1966,80	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Leite integral longa vida	1200	R\$ 3,99	R\$3,99	R\$ 3,90	R\$ 3,90	R\$4680,00
TOTAL					R\$ 4.680,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Frios & cio	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Maionese galão	18	R\$ 19,90	R\$0,00	R\$ 0,00	R\$ 19,90	R\$324,00
TOTAL					R\$ 324,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Margarina	155	R\$ 5,99	R\$5,19	R\$ 4,90	R\$ 4,90	R\$759,50
TOTAL					R\$ 759,50	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Milho de pipoca	90	R\$ 4,89	R\$3,19	R\$ 4,90	R\$ 3,19	R\$287,10
TOTAL					R\$ 287,10	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Cardoso sup	Frios & cia	Extra bom	Menor preço	Preço total
Milho verde 2kg	12	R\$ 13,16	R\$18,90	R\$ 11,90	R\$ 11,90	R\$142,80
TOTAL					R\$ 142,80	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Molho de tomate refogado 340 gr	72	R\$ 1,39	R\$1,19	R\$ 1,49	R\$ 1,19	R\$85,68
TOTAL					R\$ 85,68	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	Cardoso sup	Frios & cia	Menor preço	Preço total
Mortadela	60	R\$ 14,99	R\$14,49	R\$ 16,99	R\$ 14,49	R\$869,40
TOTAL					R\$ 869,40	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Mostarda	48	R\$ 2,89	R\$2,29	R\$ 3,90	R\$ 2,29	R\$109,92
TOTAL					R\$ 109,92	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Orégano	30	R\$ 1,79	R\$1,59	R\$ 1,70	R\$ 1,59	R\$47,70
TOTAL					R\$ 47,70	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESA			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Cardoso sup,	Menor preço	Preço total
Polvilho azedo	90	R\$ 8,99	R\$7,19	R\$ 8,49	R\$ 7,19	R\$647,10
TOTAL					R\$ 647,10	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Presunto fatiado	100	R\$ 25,90	R\$24,99	R\$ 19,90	R\$ 19,90	R\$1990,00
TOTAL					R\$ 1990,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	Center pão	Bom gosto	Menor preço	Preço total
Pão de cachorro quente	1320	R\$ 3,49	R\$0,60	R\$ 0,60	R\$ 0,60	R\$792,00
TOTAL					R\$ 792,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D emp.	Cardoso sup,	Menor preço	Preço total
Queijo ralado	300	R\$ 5,29	R\$3,19	R\$ 3,98	R\$ 3,19	R\$957,00
TOTAL					R\$ 957,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Refresco em pó adoçado	4800	R\$ 1,19	R\$0,90	R\$ 1,20	R\$ 090	R\$4320,00
TOTAL					R\$ 4.320,00	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Cardoso sup.	Menor preço	Preço total
Refrigerante de guaraná	64	R\$ 4,59	R\$4,49	R\$ 4,49	R\$ 4.49	R\$287,36
TOTAL					R\$ 287,36	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Frios & cia	Menor preço	Preço total
Requeijão cremoso	120	R\$ 5,99	R\$8,19	R\$ 5,99	R\$ 5,99	R\$718,80
TOTAL					R\$ 718,80	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Cardoso sup.	Menor preço	Preço total
Rosquinha de coco	180	R\$3,79	R\$3,99	R\$ 4,49	R\$ 3,79	R\$682,20
TOTAL					R\$ 682,20	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Cardoso sup,	Menor preço	Preço total
Sal	12	R\$ 1,49	R\$1,59	R\$ 1,69	R\$ 1,49	R\$17,88
TOTAL					R\$ 17,88	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Frios & cia	Menor preço	Preço total
Salsicha hot dog	144	R\$ 9,99	R\$9,49	R\$ 7,99	R\$ 7,99	R\$1150,56



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TOTAL R\$ 1150,56

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Suco de caju concentrado	72	R\$ 3,79	R\$3,29	R\$ 2,75	R\$ 2,75	R\$198,00
TOTAL					R\$ 198,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Suco de uva concentrado	72	R\$ 6,49	R\$4,39	R\$ 5,00	R\$ 4,39	R\$316,08
TOTAL					R\$ 316,08	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Vinagre branco	6	R\$ 2,79	R\$2,29	R\$ 1,80	R\$ 1,80	R\$10,80
TOTAL					R\$ 10,80	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Sup. Mutirão	D&D empório	Extra bom	Menor preço	Preço total
Óleo de soja	90	R\$ 8,79	R\$7,99	R\$ 7,95	R\$ 7,95	R\$715,50
TOTAL					R\$ 715,50	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
------------------------------	--	----------	--	--	-------	--



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Abacaxi	120	R\$ 3,00	R\$4,99	R\$ 3,69	R\$ 3,00	R\$360,00
TOTAL					R\$ 360,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Alface crespa	24	R\$ 4,50	R\$5,90	R\$ 3,99	R\$ 3,99	R\$95,76
TOTAL					R\$95,76	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Alho	6	R\$ 16,50	R\$19,90	R\$ 21,00	R\$ 16,50	R\$99,00
TOTAL					R\$ 99,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Brócolis	48	R\$ 4,00	R\$5,90	R\$ 5,59	R\$ 4,00	R\$192,00
TOTAL					R\$ 192,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Cebola	90	R\$ 2,00	R\$1,99	R\$ 2,19	R\$ 1,99	R\$179,10
TOTAL					R\$ 179,10	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Cenoura	90	R\$ 1,75	R\$2,99	R\$ 2,89	R\$ 1,75	R\$157,50
TOTAL					R\$ 157,50	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Cheiro verde	12	R\$ 2,50	R\$3,99	R\$ 2,99	R\$ 2,50	R\$30,00
TOTAL					R\$ 30,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Laranja	240	R\$ 2,00	R\$2,99	R\$2,49	R\$ 2,00	R\$480,00
TOTAL					R\$ 480,00	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	Sup. Mutirão	Menor preço	Preço total
Ovo c/30	120	R\$ 13,50	R\$15,50	R\$ 11,99	R\$ 11,99	R\$1438,80
TOTAL					R\$ 1438,80	

TIPO DE DESPESA: Alimentação		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Varejão avenida	Varejão do produtor	D&D empório	Menor preço	Preço total
Tomate	150	R\$ 4,00	R\$5,99	R\$ 6,39	R\$ 4,00	R\$600,00



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

TOTAL	R\$600,00
--------------	-----------

TIPO DE DESPESA: GLP		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Chama gas	Ligeirinho Gás	Tapicirica	Menor preço	Preço total
Cilindro P45	12	R\$ 354,00	R\$400,00	R\$ 355,00	R\$354,00	R\$4.248,00
TOTAL					R\$ 4.248,00	

TIPO DE DESPESA: GLP		EMPRESAS			PREÇO	
Produto/descrição	Qte.	Auto Posto Avenida	Posto Jatai	Posto Guaira	Menor preço	Preço total
Combustível - gasolina		R\$ 6,45	R\$ 6,59	R\$ 6,59	R\$ 6,45	R\$1.161,00
TOTAL					R\$ 1.161,00	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br SITE/BLOG: <https://sogube.org.br/>

ANEXO 1 – RESUMO ORÇAMENTO ANUAL								
CONTAS		1	2	3	4	5	6	Total Previsto
1	RECEITAS	52.170,65	60.875,50	51.846,56	49.930,51	50.037,87	50.055,25	314.916,35
1.1	Discriminação dos valores mensais a serem repassados							
2	DESPESAS							
2.1	Operacionais - Subtotal	35.707,76	47.131,77	37.302,94	37.302,94	37.302,94	37.302,94	232.051,30
2.1.1	PESSOAL							
2.1.1.1	Salários e ordenados	30.256,32	30.256,32	31.733,32	31.733,32	31.733,32	31.733,32	187.445,92
2.1.1.2	INSS	incluso nos salários						
2.1.1.3	PIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.4	Seguros e Acidentes do Trabalho	174,96	174,96	174,96	174,96	174,96	174,96	1.049,76
2.1.1.5	Férias	0,00	10.577,77	0,00	0,00	0,00	0,00	10.577,77
2.1.1.6	13º salário	2.644,44	2.644,44	2.644,44	2.644,44	2.644,44	2.644,44	15.866,64
2.1.1.7	FGTS	2.632,04	3.478,28	2.750,22	2.750,22	2.750,22	2.750,22	17.111,21
2.1.1.8	Dissídio Coletivo	incluso nos salários						
2.1.1.9	Assistência médica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.10	Indenizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br SITE/BLOG: <https://sogube.org.br/>

2.1.2	MATERIAIS - Subtotal	10.661,39	7.943,23	8.743,12	6.827,07	6.934,43	6.951,81	48.061,05
2.1.2.1	Alimentos	5.484,63	5.875,86	5.482,13	5.593,81	5.489,88	5.513,88	33.440,19
2.1.2.2	Material de escritório	650,47	509,00	508,00	194,00	486,50	315,00	2.662,97
2.1.2.3	Material pedagógico	3.793,38	787,25	1.686,62	388,15	354,17	539,03	7.548,60
2.1.2.4	Mat.higiene/limpeza/descartáveis	732,91	771,12	1.066,37	651,11	603,88	583,90	4.409,29
2.1.3	UTILIDADE PÚBLICA - Subtotal	2.208,00	2.208,00	2.208,00	2.208,00	2.208,00	2.208,00	13.248,00
2.1.3.1	Energia Elétrica destinada ao uso do ajuste	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00
2.1.3.2	Água destinada ao uso do ajuste	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	900,00
2.1.3.3	Telefone/internet	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	2.100,00
2.1.3.4	Gás destinado ao uso do ajuste	708,00	708,00	708,00	708,00	708,00	708,00	4.248,00
2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - Subtotal	3.400,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	20.395,00
2.2.1	Pessoa Jurídica	3.400,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	3.399,00	20.395,00
2.2.2	Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.3	Encargos (20%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.4	Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.2	OUTRAS DESPESAS - Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.2.1	Despesas com Divulgação (descrever item a item)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br | **SITE/BLOG:** <https://sogube.org.br/>

2.3	Imobilizado - Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1	Câmera digital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4	Combustível	193,50	193,50	193,50	193,50	193,50	193,50	1.161,00
2.4.1	Combustível	193,50	193,50	193,50	193,50	193,50	193,50	1.161,00
2.5	Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.1	Aluguéis: (somente do local de execução do projeto, se for o caso)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3	TOTAL FINAL	52.170,65	60.875,50	51.846,56	49.930,51	50.037,87	50.055,25	314.916,35

ANEXO 2

DECLARAÇÃO COM INDICAÇÃO DO GESTOR DA PARCERIA PELA ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL PELO CONTROLE ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE EXECUÇÃO DO AJUSTE

Marcia Matsumoto Gonçalves, CPF n.º 141.157.148-75, Gerente Executivo da SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA, CNPJ n.º 48.344.071/0001-38, nomeio a Sra. Alessandra Ficher de Oliveira Souza, portadora do CPF 247.830.918-11 e do RG 27.009.797-11, como **GESTORA** na organização pelo **CONTROLE ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE EXECUÇÃO DO AJUSTE** celebrado com a Administração Pública por meio do Processo n.º 52/2018 – Objeto: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 14 ANOS – PLANO DE TRABALHO.

Declaro ter conhecimento e estar ciente das responsabilidades previstas na Lei Federal 13.019/2014.

Guaíra/SP, 19 de novembro de 2021.



Marcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo
CPF: 141.157.148-75

ANEXO 3

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA está ciente e concorda com as disposições previstas na Lei Federal 13.019/2017 e Lei Federal nº 2.527/2011, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

Guaíra/SP, 19 de novembro de 2021.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marcia Matsumoto Gonçalves', is written over a horizontal line.

Marcia Matsumoto Gonçalves

Gerente Executivo

CPF: 141.157.148-75

ANEXO 4

DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS PARA CELEBRAÇÃO DE TERMO DE FOMENTO

Declaro para os devidos fins, nos termos do art. 17, **caput**, inciso IX, do Decreto nº 5034, de 2017, que a SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019, de 2014. Nesse sentido, a citada entidade:

- Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- Não tem como dirigente membro de Poder Executivo, Legislativo, Judiciário ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o TERMO DE COLABORAÇÃO, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau. *Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);*
- Não teve as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no art. 39, **caput**, inciso IV, alíneas “a” a “c”, da Lei nº 13.019, de 2014;
- Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;
- Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos; e
- Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

Guaira/SP, 19 de novembro de 2021.

Marcia Matsumoto Gonçalves

Gerente Executivo

CPF: 141.157.148-75

ANEXO 5

DECLARAÇÃO DO ART. 17 DO DECRETO Nº 5.034, DE 2017,

E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Declaro para os devidos fins, em nome da **SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA** nos termos dos arts. 17, **caput**, inciso III, do Decreto nº 5034, de 2017, que:

➤ Não há no quadro de dirigentes ao final identificados: (a) membro de Poder Executivo, Legislativo, Judiciário ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal; ou (b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea “a”. *Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);*

➤ Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

➤ Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados: (a) membro de Poder Executivo, Legislativo, Judiciário ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal; (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e (c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

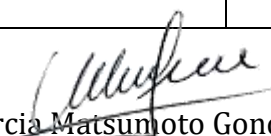
Guaiúra/SP, 19 de novembro de 2021.



Marcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo
CPF: 141.157.148-75

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA OSC

Nome do dirigente e cargo que ocupa na OSC	Carteira de identidade, órgão expedidor e CPF	Endereço residencial, telefone e e-mail
MIGUEL MARQUES DE CARVALHO , Presidente do Conselho Deliberativo	RG n.º 17.555.559 SSP/SP CPF n.º 098.859.158-85	Avenida Perimetral A, 040, Reinaldo Stein, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 99979-7041 E-mail: miguelmctimao@gmail.com
WELLINGTON JUNIOR DA CRUZ , membro do Conselho Deliberativo	RG n.º 29.804.024-4 SSP/SP CPF n.º 303.689.038-69	Rua 14, 106, Nobre Ville, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 99994-2700 E-mail: dacruzsk@gmail.com
LEONARDO MUSA CALIGARES , membro do Conselho Deliberativo	RG n.º 35.303.394-7 SSP/SP CPF n.º 322.918.968-06	Avenida 49, 138, Portal do Lago, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 99627-7712 E-mail: leonardocaligares@hotmail.com
EDUARDO SAES , membro do Conselho Deliberativo	RG n.º 16.591.439-7 SSP/SP CPF n.º 109.149.578-56,	Rua 02 A, 1436, Jardim Eldorado, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 99979-4901 E-mail: eduardosaes.dudu@gmail.com
GLAUCE REGINA GOMES SALES , membro do Conselho Deliberativo	RG n.º 12.787.692-3 SSP/SP CPF n.º 063.151.468-64,	Avenida 15, 1145, Centro, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: 17) 98114-6662 E-mail: glauce.10@hotmail.com
EDIVAN LOURENÇO CARDOSO , membro do Conselho Fiscal	RG n.º 37.024.848 SSP/SP CPF n.º 555.054.651-53	Rua 04, 1634, Jardim Eldorado, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 99978-5368 E-mail:
TAYLOR RODRIGUES CAMPOS , membro do Conselho Fiscal	RG n.º 29.803.983-7 SSP/SP CPF n.º 220.493.658-88	Avenida José Cavenaghe, 1805 – Portal do Lago, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 98842-5759 E-mail: metaguaira@hotmail.com
WASHINGTON LUIS DE CAMPOS , membro do Conselho Fiscal	RG n.º 14.741.632 SSP/SP CPF n.º 047.539.998-66	Avenida 31, 1339, Miguel Fabiano, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 98133-2501 E-mail:
RUBINEIA PORFIRIO DE PAULA , suplente do Conselho Fiscal	RG n.º 14.212.477 SSP/SP CPF n.º 347.244.878-44	Avenida 39, 349, Jardim Elisa, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 99977-5960 E-mail: botoescarvalho@gmail.com
MÁRCIA MATSUMOTO GONÇALVES , Gerente Executiva	RG n.º 19.787.743-6 SSP/SP CPF n.º 141.157.148-75	Rua 1, 31, Aniceto Carlos Nogueira, Guaíra/SP; CEP: 14.790-000. Telefone: (17) 99975-0109 Email: marcia.matsumoto@sogube.org.br


 Marcia Matsumoto Gonçalves
 Gerente Executivo
 CPF: 141.157.148-75

ANEXO 6

DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o art. 33, **caput**, inciso V, alínea “c”, da Lei nº 13.019, de 2014, c/c o art. 23, **caput**, inciso XIII, do Decreto nº 5.034, de 2017, que a SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA:

➤ dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, bem como pretende, ainda, contratar ou adquirir com recursos da parceria outros bens para tanto.

Guaiá/SP, 19 de novembro de 2021.



Marcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo
CPF: 141.157.148-75

ANEXO 7

DECLARAÇÃO

NÃO EMPREGA MENOR DE 18 ANOS

A **SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**, inscrita no CNPJ sob o nº 48.344.071/0001-38, por intermédio de sua representante legal a **Sra. Marcia Matsumoto Gonçalves**, portadora da Carteira de Identidade - RG nº 19.787.743-6 e do CPF nº 141.157.148-75, **DECLARA**, sob as penas da lei, cumprindo o disposto no inciso XXXIII, art. 7º, da Constituição Federal, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, assim como assume o compromisso de declarar a superveniência de qualquer fato impeditivo à sua habilitação.

Guaíra, 19 de novembro de 2021.



Marcia Matsumoto Gonçalves

Gerente Executivo

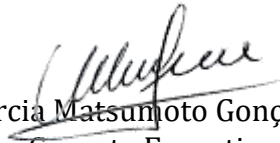
CPF: 141.157.148-75

ANEXO 8

DECLARAÇÃO DE INÍCIO DE ATIVIDADES

A OSC Sociedade Guairense de Beneficência - SOGUBE, situada no endereço: Avenida 19, n.º 1000, bairro Centro, CNPJ n.º 48.344.071/0001-38, por meio do seu representante legal Sra. Marcia Matsumoto Gonçalves, portadora da Carteira de Identidade - RG nº 19.787.743-6 e do CPF nº 141.157.148-75, conforme estabelecido no Estatuto Social, declara para os devidos fins, que o início de suas atividades ocorreu em 10/02/1964.

Guará/SP, 19 de novembro de 2021.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marcia Matsumoto Gonçalves', is written over a horizontal line.

Marcia Matsumoto Gonçalves

Gerente Executivo

CPF: 141.157.148-75